ANNO LI. NUMERO 205 — TERÇA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 3 de setembro.

Acaba de dar-se, nas aguas desta republica, um conflicto entre um navio argentino e um outro oriental. Esse conflicto, entretanto, nada apresenta de gravidade, e poderá ser arranjado por meio da diplomacia.

VIENNA, 6 de setembro.

O movimento revolucionario que rebentou na Herzegovina, communicou-se á Bosnia e á Servia, onde tem havido pronunciamentos em diversos pontos.

Affirma-se que as grandes potencias dirigiram, ao governo do principe Milan, uma nota, na qual mencionam as obrigações que tem a Servia pelos tratados existentes, e insistem para que o governo servio adopte as medidas necessarias á manter, em face dos actuaes movimentos, a mais absoluta neutralidade.

PALERMO, 5 de setembro.

Chegou hontem aqui o principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia. A cidade estava, com antecedencia, brilhantemente ornada com estandartes com as côres nacionaes. Discursos e felicitações foram apresentados ao principe, que teve uma das mais enthusiasticas recepções.

Diversas festas serão celebradas em honra do principe.

COMMERCIAES

NOVA YORK, 4 de setembro.

Cambio sobre Londres 4-85 1/2.
Preço do ouro 114 1/2.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o do Rio FAIR-CARGOES **de 19 1/4 a 19 1/2, e o** GOOD-CARGOES **de 19 3/4 a 20** CENTS **por libra; o de Santos** GOOD-CARGOES **de 21 a 21 1/4** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 1,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 6 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 a 27 1/8 d. bancario. 27 1/4 a 27 3/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 353 réis por franco.
Mercado de café calmo, tendendo os preços a baixar; o de primeira qualidade bôa de 6$600 a 6$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 6 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario.
Cambio sobre Paris 350 réis por franco.
Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.

PARA', 6 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 354 réis por franco.
Borracha e cacáo sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO DE 1875.

Actos:

— Concedendo ao escrivão do civel desta cidade, Manoel José da Motta, prorogação por 6 mezes da licença com que se acha, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro, solicitando para ser entregue ao 2º sargento ajudante do 2º batalhão de infantaria, Theophilo Antonio de Mattos, a certidão de seu assentamento de praça, que allega ter-se effectuado no corpo de policia dessa provincia, na qualidade de voluntario da patria.—Officiou-se ao commandante das armas.

— Ao presidente do Pará, declarando que seguem 11 immigrantes, por não terem aqui achado occupação, e já receberam elles as vantagens de hospedagem.

— Ao commandante da guarnição, communicando ficar approvado o contrato feito pelo conselho do hospital militar, com os commerciantes Francisco Manoel da Silva & C. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' thesouraria de fazenda, mandando abonar ao official commandante da força de linha que segue para Ingazeira, a quantia que lhe competir, para forragem de uma besta de pagagem.

— A' mesma, mandando abonar aos immigrantes constantes da relação junta, as vantagens do costume.

— A' mesma, communicando ter relevado da multa, ao Dr. Fortunato Augusto da Silva, por infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835.

— A' mesma, declarando que por aviso do ministerio da agricultura, foi a presidencia autorisada a conceder passagem ao chefe da commissão incumbida do levantamento da carta geologica do imperio, Carlos Frederico Hartt, e ao pessoal do mesmo.

— A' mesma, declarando, em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, que fica concedido pela verba *eventuaes*, do exercicio de 1874 a 1875, o credito de 9$275, para cobrir a despeza de igual importancia, paga sob responsabilidade da presidencia, proveniente de telegrammas.

— A' mesma, declarando que tendo o thesouro provincial de effectuar pagamento no Rio de Janeiro, determinou se ao inspector que entregue as quantias correspondentes á essa thesouraria, recebendo letras sobre o thesouro publico, em favor dos interessados.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que em aviso de 26 de junho, participa o conselheiro Luis Augusto Pereira Franco, ter por decreto do dia anterior, sido nomeado ministro da marinha.—Igual ao capitão do porto.

— Ao mesmo, declarando que por aviso de 28 junho, mandou se que por esse arsenal fossem feitas as accommodações no patacho *Iguassu'* e que foram orçadas em 1:388$098, afim de servir elle de quartel á companhia de aprendizes marinheiros de Sergipe.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer os dous pedidos que faz o capitão commandante da companhia de cavallaria, de arreios e armamento.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo o conhecimento de um caixão remettido pela intendencia da guerra, contendo um retrato de S. M. o Imperador.

— Ao mesmo, mandando fornecer para a guarda local de Bom Conselho, 11 espadas de punho de latão e o respectivo correame. — Communicou se ao commissario.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao coadjuctor da freguezia de Timbaúba, 208$330, correspondente aos mezes de janeiro a maio.

— Ao mesmo, autorisando, em vista da insufficiencia da arrecadação do exercicio vigente, a passar para a caixa geral, por emprestimo das caixas officiaes que poderem fornecer,.... 211:203$349, para satisfazer as despezas do presente mez, com excepção da quantia destinada á amortisação antecipada da divida do banco do Brasil, segundo a demonstração junta ao officio n. 366. Quanto ao modo porque devem ser effectuados os pagamentos devidos no Rio de Janeiro, deverá entregar as quantias correspondentes ao inspector da thesouraria de fazenda, de quem receberá letras sobre o thesouro nacional, a favor dos interessados.

— Ao mesmo, remettendo o recibo authenticado e enviado pelo commissario de Buique, e de que trata o officio desse thesouro, de 18 de junho.

— Ao mesmo, autorisando a rescisão do contrato com o arrematante do pedagio da ponte da Magdalena, e approvando o calculo demonstrativo para servir de base a futura arrematação.

— Ao promotor publico, determinando que vá assistir o inquerito policial que perante a delegacia do 2º districto desta cidade, tem de proceder-se no dia 12 do corrente, afim de conhecer-se o autor do assassinato na pessoa de José Alves do Monte.—Communicou se ao chefe de policia.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, devolvendo as contas que acompanharam o officio de 15 de junho ultimo, para que regularise as de ns. 1 e 2, na conformidade da informação que vai annexa por copia.

— Ao director das obras da conservação do porto, communicando que o Exm. conselheiro Dr. Thomaz José Coelho de Almeida, foi por decreto de 25 de junho, nomeado ministro da agricultura.—Iguaes ao administrador do correio, e engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao presidente da junta classificadora do Recife, communicando que marca a 2ª dominga do corrente mez, para installação da sessão da mesma junta.

— Ao director da colonia Isabel, approvando os contratos feitos com Alfredo Bricco, José Accioli Marques e João de Deus Alves, para ensinarem aos educandos dessa colonia as profissões de ferreiro, marcineiro e sapateiro. — Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Gravatá, transmittindo por copia, o officio que dirigio-se ao juiz de paz de Aguas Bellas; assim fica resolvida a duvida relativa ao alistamento dos officiaes da guarda nacional.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando dar passagem para o Pará, aos immigrantes constantes da relação junta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao capitão do porto, communicando que concedeu-se ao recruta José Angelo de Souza, 15 dias de licença, para provar isenção legal.

— Ao thesouro provincial, transmittindo copia do contrato celebrado pelo regedor do gymnasio com José Ribeiro Albuquerque Montenegro, para exercer o lugar de porteiro.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO DE 1875.

Acto:

— Resolvendo, sob proposta da camara municipal do Recife e de accordo com o art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar executar e observar a seguinte portaria addicional:

Art. unico. As carnes verdes de gado vaccum, cabrum, ovelhum e suino, que forem expostas á venda nesta capital, comprehendidas as freguezias da Graça e povoado de Afogados, que não forem acompanhadas de guia passada pelo emprezario do matadouro da Cabanga e rubricadas pelo fiscal do mesmo matadouro, pela qual se mostre que alli foram abatidos, serão seus donos multados na quantia de trinta mil réis.—Communicou-se á camara.

Officios:

— Ao commandante da guarnição, approvando o contrato celebrado pelo conselho do hospital militar com o commerciante Urbano Nunes Machado Antunes, para fornecimento, no trimestre de julho a setembro deste anno, de objectos para expediente o mesmo hospital. - Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, ordenando que estejam promptos e sigam para Alagôas, no primeiro vapor da companhia pernambucana, 1 official e 25 praças de linha.—Communicou se ao gerente da companhia, para dar passagens.

— A' thesouraria de fazenda, communicando ter sido deferido pelo ministerio da guerra em aviso de 1º do corrente, o requerimento do servente da companhia de artifices, Francisco Manoel da Fonceca Rosa, em que pede a gratificação diaria de 400 réis, autorisada pelo aviso circular de 9 de julho do anno passado. — Communicou-se ao director.

— A' mesma, communicando ter sido relevado da multa que incorreu Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, por não ter no prazo legal concluido a obra do paiol da polvora no sitio da Fazenda, e tambem ter sido prorogado até 31 do corrente, o dito prazo.

— A' mesma, enviando os papeis relativos ao abastecimento d'agua da fortaleza do Brum e recommendando, depois de ouvir o procurador fiscal, que indique as providencias que no caso couberem.

— A' mesma, communicando ter sido relevado da multa que impoz o collector da Victoria o tenente-coronel José Gomes da Silva, por não ter averbado no prazo legal a compra dos seus escravos e participado a alforria de um delles, conforme sua informação n. 203.

— A' mesma, devolvendo os prets dos soldados do 2º batalhão João Baptista dos Santos e Pedro Ferreira Lima, para que sejam relacionados e se solicite o necessario credito, conforme sua informação de 8 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, declarando que o Dr. João Vieira de Araujo, deve assumir o cargo de juiz de direito de Bezerros no prazo de 3 mezes, a contar de 7 do mez que deixou o exercicio do cargo de deputado provincial.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar, conforme sua informação n. 384, ao padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, 41$660, como coadjuctor de Igarassú, durante o mez de junho.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao commissario de Nazareth, Severiano Vieira da Paz, fardamento, excepto calçado e gravata, para 20 praças da guarda local, correspondente a um anno, e tambem 4 capotes, fazendo logo a competente descarga, por serem em substituição de outros, cuja importancia foi indemnisada por igual numero de praças eliminadas. — Communicou-se ao commissario.

— Ao director das obras publicas, autorisando a proceder ao exame na lei do orçamento, na parte relativa á autorisação concedida á presidencia para execução de obras, apresentando uma relação das mesmas, segundo a sua grande urgencia, afim de que possa resolver sobre a execução de cada uma, remettendo na mesma occasião o orçamento daque podem desde já ser feitas.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido do commandante do 2º batalhão de infantaria, para concerto de 2 marquezas e 2 mochos.—Communicou-se ao commandante da guarnição.

— Ao mesmo, mandando fornecer para a guarda local de Nazareth, ao commissario Severiano Vieira da Paz, 40 pares de sapatos fabricados no paiz.—Communicou se ao commissario.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar os paisanos Manoel Leocadio dos Santos e Honorato Zeferino dos Santos.

— Ao presidente da junta classificadora do Recife, transmittindo copia do aviso de 31 de maio, em resposta ao seu officio de 9 de corrente.

— Ao mesmo, communicando ter designado o 1º promotor publico bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, para fazer parte da junta que deve amanhã encetar os trabalhos do corrente anno.—Communicou-se ao promotor.

— Ao director da colonia Isabel, communicando, em resposta á sua consulta de 30 de junho, que a fiscalisação de contas incumbidas á Santa Casa, de que trata o art. 21 da 1ª parte do regulamento de 14 de março de 1874, comprehende todas as despezas, seja qual fôr a proveniencia da receita.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando entregar ao director do arsenal de guerra, um caixão vindo da côrte, contendo o retrato de S. M. o Imperador.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Cabo, accusando o seu officio de 8 do corrente e transmittindo os mappas semestraes de que trata o aviso de 23 de março de 1858.—No mesmo sentido aos juizes de direito do Bonito e do Rio Formoso.

— Ao gerente da companhia pernambucana, declarando que os 35 volumes remettidos pela presidencia do Rio Grande do Norte, contendo objectos com destino á exposição nacional, devem ser transportados para a côrte, no vapor da companhia brasileira de navegação, a quem communiquei, afim de effectuar-se a entrega dos mesmos.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO DE 1875.

Actos:

— Nomeando Benedicto Luiz dos Santos Almeida, para exercer o lugar de tabellião de notas desta cidade, emquanto durar o impedimento do respectivo serventuario, Francisco Baptista de Almeida.—Communicou-se ao nomeado.

— Concedendo dous mezes de licença, com ordenado, a Bento José de Almeida Soares, enfermeiro mor do hospital militar, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente de Alagôas, transmittindo o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado de justiça dessa provincia, Joaquim José de Santa Anna, fallecido no presidio de Fernando de Noronha — *Mutatis mutandis* ao da do Piauhy, quanto o do sentenciado Thomaz Pereira da Costa.

— Ao commandante das armas, para que se recolham á esta capital, afim de serem inspeccionados de saude, os soldados Antonio Clemente Bezerra, do 2º batalhão de infantaria, João Francisco e Joaquim Gabriel de Oliveira, do 9º batalhão da mesma arma, que se acham destacados no presidio de Fernando de Noronha, enviando á esta presidencia, copia dos termos da referida inspecção, acompanhada das certidões de assentamentos das mesmas praças, afim de serem transmittidas ao ministerio da guerra, conforme solicita em aviso de 28 do mez proximo findo.

— Ao mesmo, transmittindo copia do officio que, á camara municipal desta cidade foi dirigido pelo fiscal da freguezia da S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, afim de que, tomando conhecimento do facto criminoso praticado por duas praças do 9º batalhão de infantaria, que se achavam de guarda na alfandega no dia 4 do corrente, dê as providencias que no caso couber.

— Ao presidente do banco do Brasil, remettendo com a copia do officio do inspector do thesouro provincial, a conta corrente daquella repartição com esse banco, relativa aos juros correspondentes ao semestre vencido em junho proximo passado, pelo emprestimo de 1,800:000$000; e bem assim a 1ª via da letra sacada contra o thesouro nacional em favor desse banco, na importancia de .... 40:297$000, que, junta a de 7:303$000, que ahi se acha em deposito, proveniente da negociação agenciada pelo banco Industrial e Mercantil, prefaz a somma de 47.600$000, em que montam os alludidos juros; deixando de ser considerada a quota de amortisação por ter sido remettida por adiantamento.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao presidente do banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro, remettendo a conta corrente e nota demonstrativa dos juros correspondentes ao semestre de janeiro a junho deste anno, sobre as apolices, cuja emissão foi agenciada nessa capital por conta do credito de 4.000:000$; e bem assim a primeira via da letra sacada contra o thesouro nacional em favor desse banco, na importancia de 18:420$922, que reunida ao saldo de 1:771$700, ahi em deposito, proveniente do producto daquelles titulos, prefaz a somma de 20:192$622, em que montam os alludidos juros. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal, transmittindo o corpo de delicto procedido no sentenciado de justiça, Joaquim José de Sant'Anna, assassinado no presidio de Fernando de Noronha pelo sentenciado Manoel José Ferreira da Cunha, a guia deste, que d'alli veio á disposição do Dr chefe de policia, e bem assim o rol das testemunhas e a competente communicação.

— Ao dito do 2º districto, para que dê cumprimento ao que exige o ministerio da fazenda, no aviso incluso por copia, relativamente ao processo de diversos empregados da thesouraria de fazenda desta cidade.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que remetta a esta presidencia, uma conta da quantia despendida com o reparo do damno causado em janeiro deste anno, na canhoneira *Henrique Dias*, então neste porto, pela barcaça denominada *Mystica cidade*, afim de ser indemnisada a fazenda nacional.

— A thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser despachada livre de direitos a caixa constante do incluso conhecimento, contendo envelopes destinados á secretaria desta presidencia.

— A' mesma, communicando que o inspector da saúde do porto mandou suspender o trabalho da desinfecção dos navios, desde 23 de junho findo.

— A' mesma, mandando abonar, á vista do pret especial, para o sustento do cavallo destinado a puxar a carroça empregada na conducção do rancho para as praças do 9º batalhão de infantaria, a mesma forragem que está arbitrada para este semestre. — Communicou se ao commandante da guarnição.

— A' mesma, autorisando a contratar, sob as bases indicadas na inclusa proposta, o fornecimento de pedras de granito quebradas, á directoria das obras de conservação dos portos.—Communicou-se ao respectivo engenheiro director.

— A' mesma, transmittindo o orçamento feito pelo almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, do dinheiro preciso para pagamento das despezas do mesmo presidio, nos mezes de setembro a outubro proximo futuro.

— A' mesma, communicando que o juiz municipal e de orphãos de Cabrobó, bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, entrou em 5 do corrente, no gozo de 30 dias de licença.

— A' mesma, mandando adiantar á força destacada em Panellas, vencimentos correspondentes aos mezes de julho corrente e agosto vindouro, nos termos de sua informação, sob n. 209.—Communicou-se ao commandante da guarnição.

— A' mesma, communicando ter o bacharel Arconcio Pereira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, entrado no exercicio de seu cargo em 28 do mez proximo findo.—Respondeu-se aos juizes municipal e de direito.

— A' mesma, declarando que por aviso do ministerio da agricultura, do 1º do corrente, foi approvada a deliberação desta presidencia, de autorisar o credito da quantia de 1:000 000, destinada ao pagamento de diarias a colonos, e bem assim foi augmentado para igual quantia os creditos concedidos a esta provincia para as despeza da verba—terras publicas e colonisação—do exercicio de 1874 a 1875.

— Ao thesouro provincial, declarando que foi autorisada a repartição das obras publicas a mandar substituir, pelo respectivo arrematante, diversas peças da ponte do pontal na ilha de Itamaracá, que se acham arruinadas, na importancia de.... 178$200.—Communicou se ao engenheiro director da referida repartição.

— Ao director da repartição das obras publicas, autorisando a mandar executar por empreitada os reparos da ponte da rua da Aurora, entre o gymnasio pernambucano e a antiga fundição do Starr, devendo submetter á approvação da presidencia as propostas dos pretendentes, bem como as bases para o contrato.

— Ao mesmo, respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em data de 19 do passado, com relação á escola pratica de geometria, tenho a dizer-lhe que das disposições da lei do orçamento, relativas á essa escola, não se conclue que ella tenha de ser supprimida, devendo pelo contrario deduzir que a presidencia está autorisada a conserval-a e dar lhe organisação diversa. Reconhecendo pela minha parte que essa instituição corresponde á um fim de utilidade manifesta, estou resolvido não só a mantel-a, como mesmo a ampliar tanto quanto for possivel as bases que lhe foram marcadas. Por em quanto o que me parece realisavel é combinar o ensino dessa escola com o da aula de mathematicas do gymnasio pernambucano. Convirá, entretanto, alargar o circulo das materias ensinadas de modo a formar um curso que poderia ser chamado de mathematicas applicadas, e seria destinado a preparar pessoal para supprir a falta que actualmente se sente na execução dos trabalhos de engenharia, de architectura e de artes mechanicas.

Não me alargarei sobre este assumpto por ser meu desejo deixar a Vmc. cujos conhecimentos especiaes muito aprecio, a tarefa de desenvolvel-o.

Neste intuito, portanto, encarrego a Vmc. de apresentar um plano geral de estudos para o curso que indiquei, e recommendo lhe que attenta as circumstancias especiaes a que acima fiz allusão, divida esse plano em duas partes, sendo uma realisavel immediatamente e a outra dependente de medidas complementares que a administração não possa tomar por si só.

Terminando, devo manifestar a Vmc., que muito confio em que prestará a este assumpto toda a attenção que merece.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando que mande um sargento á Passagem da Magdalena, encarregar-se da cobrança do pedagio, cujo producto entregará diariamente ao empregado do thesouro provincial que for recebel-o.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, dizendo que deve remetter ao juiz de paz presidente da junta de alistamento dessa freguezia, os impressos que acompanharam a circular desta presidencia de 19 de abril ultimo, communicando lhe os motivos que os impossibilitam de fazer parte da referida junta, afim de que o mesmo juiz de paz providencie acerca de sua substituição, nos termos da lei n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno.

— Ao juiz de paz da freguezia de Altinho, dizendo que, dando-se incompatibilidade em servirem Vmc. e o subdelegado, que é seu irmão, como membros da junta de alistamento, deve, em lugar d'aquella autoridade, ser chamado o primeiro de seus substitutos, que estiver desempedido; e dando-se impedimento do parocho, e não havendo na freguezia outro sacerdote, e tendo os eleitores igual votação, deve, a escolha do que tem de substituir o mesmo parocho, recahir no primeiro dos referidos eleitores, segundo a ordem alphabetica de seus nomes escriptos na respectiva lista.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal, transmittindo as guias dos sentenciados Manoel Alves de Lyra e João Francisco Xavier, bem como o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado Vicente Ferreira de Barros.

— Ao inspector da saúde publica, remettendo, dous exemplares do relatorio com que o Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes.—*Mutatis mutandis*, remettendo: 2 á instrucção publica, 2 á escola normal, 6 á Santa Casa de Misericordia, 2 á bibliotheca provincial, 2 ao gymnasio pernambucano, 2 á sociedade propagadora da instrucção publica, 2 ao instituto archeologico, 2 ao instituto medico pernambucano, 2 á camara municipal do Recife, 1 ás demais camaras e 2 á faculdade de direito.

— Ao procurador fiscal do thesouro provincial transmittindo, uma relação dos inventarios que correm pelo juizo de direito de Caruarú e em que é interessada a fazenda provincial, pelo pagamento da taxa de heranças e legados.

— Ao director interino do arsenal de guerra, communicando, que no vapor *Giquiá*, vindo de Fernando de Noronha, acham-se com destino a esse arsenal, 2 caixões e 20 saccos, contendo 1,220 pares de sapatos feitos n'aquelle presidio.

— Ao juiz de direito de Villa Bella, accusando o recebimento de seu officio em que communica haver convocado para o dia 2 de agosto vindouro a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao dito de Flores, accusando o recebimento de seu officio em que participa haver encerrado em 29 do mez passado, a 2ª sessão do jury desse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1875.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Clemesio Carlos Pessoa de Saboya.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Domingos Eleuterio do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Florencio Correia do Nascimento.—Ficam concedidos mais dez dias ao supplicante.

Francisco José Marreiros.—Indeferido.

Francisco Romano Stepple da Silva.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, que nesta data é habilitada a satisfazer o soldo devido ao supplicante.

Bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para providenciar pela forma determinada em officio desta data.

Major Guilhermino Paes Barreto. — Indeferido, visto como o supplicante deve satisfazer o que foi ordenado pelo aviso de que se trata.

Henrique Eduardo da Costa Gama. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade do glorioso S. Sebastião, da villa do Bonito. Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Pedro Velloso da Siveira. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial para que informe.

João Joaquim de Freitas Henriques.—Apresente o supplicante ao Sr. inspector do arsenal de marinha, o menor de que trata, afim de verificar-se se está nas condições de ser alistado na companhia de aprendizes artifices.

José Romão de Vasconcellos.—Quanto á primeira parte da petição do supplicante nada ha por ora a deferir. Quanto á segunda, nesta data me dirijo ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

Padre José Leitão da Costa Macuado.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Joaquim Thenorio.—Indeferido.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel José de Oliveira.—A thesouraria de fazenda fica autorisada a pagar ao supplicante o ordenado relativo ao tempo decorrido de 21 de março a 10 de dezembro de 1874, conforme o aviso do ministro da justiça de 21 de agosto findo.

Padre Manoel de Souza Ferraz.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Silverio Pereira dos Anjos.—Indeferido.

Sebastião Raymundo Caminha.—Não póde ser tomado em consideração o que requer o supplicante, por falta de vaga.

Victor Neesen.—Sim, não havendo inconveniente quanto aos documentos, e por certidão as petições pedida a parte.

— 3 —

Andrade & Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Joaquina Pires Campello de Mello.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça se.

Carlos Luiz de Magalhães.—Sim, não havendo inconveniente.

Francisca Adelina Dantas Barroca.—Seja relevada.

Padre Francisco Alves de Abrante.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Geminiano Joaquim de Miranda.—De accordo com a informação do inspector geral da instrucção publica, indefiro o que requer o supplicante.

Padre Genuino Walfrido de Souza Gurjão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João José Ferreira.—Seja relevado.

João Cavalcante Simon.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Encaminhe-se.

Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se.

Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 162.

Em nome de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, o brigadeiro commandante superior convida a todos os Srs. officiaes da guarda nacional sob seu commando, a comparecerem no palacio da presidencia para assistirem ao cortejo que se tem de fazer a Augusta Effigie de Sua Magestade o Imperador, a uma hora da tarde no dia 7 do corrente mez, anniversario da independencia e do imperio. Nesse dia, durante o acto, na alvorada e ao recolher, bem como no dia anterior a noite, tocarão as musicas dos corpos, em frente do referido palacio.

Antonio Gomes Leal.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

O Sr. Correia de Oliveira e seu detractor.

UMA EMPREITADA DE ODIO.

O publico não ha de ter esquecido que, emquanto se davam no senado os incidentes das sessões de 17 a 21 de junho, ao ser discutido naquella casa do parlamento o orçamento do imperio, limitamo-nos a expôr os factos, quasi sem os commentar.

Como de outras vezes, pensámos então que seria real desserviço e não serviço á nossa causa o contribuir para irritar uma discussão, sobre a qual tinha o publico debaixo dos olhos todos os elementos necessarios para formar seu juizo, e este não podia ser senão muito honroso para o ex-ministro que naquelle tempo respondia no senado por actos de sua administração com provadissima proficiencia.

A discussão do orçamento do imperio começara em 5 de junho, e desde esse dia até o em que ao Sr. senador Silveira Lobo coube pela primeira vez a palavra correra calmo o debate, com a gravidade propria de uma casa do parlamento, de varios oradores tendo ouvido o ex-ministro conceitos benevolos sobre alguns de seus actos. Tendo por vezes occasião de occupar a tribuna, onde deu sufficiente prova de seu incontestavel talento e do zelo com que servia seu honroso cargo, o ex-ministro soubera guardar diante de importunos apartes a imperturbabilidade aconselhada a quem, occupando de longo tempo uma alta posição, já de experiencia lhe conhecia os deveres muita vez ingratos.

Publicada dia por dia a discussão do senado, e outros assumptos reclamando-nos a attenção, procedemos como dictavam bem entendidas conveniencias do momento, até porque de sua parte a imprensa liberal não se mostrava senão mediocremente interessada na defeza do Sr. Silveira Lobo.

Além destas, actuava em nosso espirito outra consideração que não guardamos em silencio. São conhecidos de todo o paiz os habitos de discussão do Sr. Silveira Lobo, e não ha talvez um só de nossos homens publicos, a quem coubesse um lugar nos conselhos da corôa ou posição preeminente na vida politica, que a S. Exc. não tenha merecido rudes qualificações e severissimo juizo.

Souza Franco, o incansavel batalhador da escola liberal, grande talento e nobre coração, o homem que levara uma longa vida sobre os livros, foi em pleno senado appellidado de *chefe de palha* pelo Sr. Silveira Lobo.

Ottoni, Itaborahy, e o Sr. Rio Branco, o Sr. Zacarias.... mas quem ja escapou a iras de S. Exc?

Foi mais uma razão do proposito em que por esse tempo nos mantivemos.

Hoje que as impressões do momento se desvaneceram, e a folha liberal acode ta dia não a defender sómente o Sr. Silveira Lobo, mas a injuriar seu illustre adversario, de irritada com a falsissima presumpção de ser o Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira o autor da serie de artigos escriptos em Pernambuco sobre a administração de 1867, muito modificadas estão as circumstancias para que nos fosse licito não contrapor a *Reforma* immediata e detida resposta.

A medida de nossa moderação ser-nos-ha dada por nossos illustres collegas.

Guardados os respeitos que lhe devemos, ao publico e aos caracteres envolvidos na apreciação dos factos de que vamos occupar-nos, opperemos energia, á energia até onde a queiram levar.

Com estes protestos entramos na materia.

A *Reforma* começou por dizer que o Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, *baldo de habilitações para arcar com os vultos da opposição liberal, conscio da impossibilidade de justificar-se de erros e gravissimas faltas e destituido de delicadeza* apresentara-se no senado *revestido de estudada arrogancia e premeditado descomedimento* até atrever-se a dizer que *saberia conter os senadores.*

Por partes.

Estão ahi os annaes dessa discussão, a mais prolongada de que ja um orçamento foi objecto no senado.

Se alguem ha que não tenha opinião perfeitamente formada, quer sobre as superiores habilitações do illustrado ex-ministro do imperio, quer sobre o zelo com que soube gerir a pasta confiada a seu talento, tem ahi quanto lhe é de mister para elementos de seu juizo.

Não ousamos, a exemplo dos nossos collegas, instituir nos juizes do merecimento intellectual do Sr. Silveira Lobo.... mas ouçam no, mas leiam no, e digam juizes competentes, se o ministro que poude responder a Zacarias, a Saraiva, a Vieira da Silva, a Candido Mendes, acompanhando-os passo a passo, tinha porque atemorisar se diante da capacidade do Sr. Silveira Lobo

Isso não é mesmo serio, e passemos adiante.

Dos suppostos erros e gravissimas faltas, quaes mostrou a discussão?

Que factos invocou o Sr. Silveira Lobo que o honrado ex-ministro não houvesse explicado satisfactoriamente?

Nossos collegas comprometteram, talvez não intencionalmente, a illustre seu committente, quando buscam attribuir ao ex-ministro do imperio a parte de provocador nesses desagradaveis incidentes, imputando-lhe *estudada arrogancia* e dizendo-o *destituido de delicadeza.*

Leia-se um qualquer discurso do Sr. Silveira Lobo, vão alli ao senado ouvir lhes os apartes, muitos delles proferidos á meia voz, e diga-se se S. Exc. pode ajustar preferencias com algum adversario em facto de cortezia e delicadeza.

Durante os muitos dias que precederam o discurso do Sr. Silveira Lobo, proferio o honrado ex-ministro uma só phrase, uma palavra, que irritasse a discussão?

Não correu ella até então nos termos mutuamente respeitosos de que é digna aquella veneranda casa de anciãos?

Felizmente está impresso quanto se disse, e nada é mais facil do que verificar de quem partio a insolita provocação.

Ja dissemos que de 5 a 17 de junho correu o debate com toda a calma.

Surge, porém, na tribuna o Sr. Silveira Lobo, e eil-o que começa:

Quando cahem de maduros, senão de podres, os ultimos fructos da desastrada politica actual; quando está presente á barra deste tribunal de contas o nobre ministro do imperio, O MAIS TREFEGO E DESCOMEDIDO DOS INSTRUMENTOS DA RUINA DO SYSTEMA REPRESENTATIVO E DA MORALIDADE PUBLICA....

Depois de dizer que havia na politica de então dous papeis, um, o do nobre presidente do conselho, de *alinhavar sabereles*, e outro o de que se havia encarregado o ministro presente ao *tribunal de contas*, accrescentou o eloquente senador:

O nobre ministro do imperio sobraça a cornucopia dos empregos, das graças e das gratificações, e, DEVIDO A' ELASTICIDADE DE CONSCIENCIA QUE TEM MANIFESTADO EM SEUS ACTOS, *elle tem com o favor desse orgão da abundancia, feito prodigios.*

E' de observar que até então o nobre ministro guardou silencio.

Tendo-se referido a outros assumptos, ajuntou o Sr. Silveira Lobo:

O nobre ministro engana-se! Este paiz não tem os olhos vendados e sabe reduzir a justas proporções os pretenciosos como S. Exc.

A estas palavras respondeu o Sr ministro com o menos que o caso pedia.

Tinha sido chamado de *pretencioso* e limitou-se a dizer:

Apoiados os pretenciosos de sua ordem.

Não era esse o meio menos offensivo de responder á qualificação? Está por alguma razão isento um senador de que o chame *pretencioso* o ministro a quem é dirigida essa qualificação?

Tanto bastou, entretanto, para que o Sr Silveira Lobo fizesse subir ao senado estas palavras:

V. Exc. com isto mesmo prova quanto está abaixo de sua posição de ministro!

O honrado presidente do senado julgou chegada a occasião de convidar o orador a dirigir-se ao presidente!

Foi então que o ministro, sem que por essas palavras revelasse a intenção de faltar ao senado com os respeitos devidos a tão veneranda corporação, disse:

Se V. Exc. não o póde conter, eu o contenho.

Não levaremos adiante por agora as muitas mais citações que poderiamos fazer. Bastam certamente as que ahi ficam para deixar irrecusavelmente demonstrado:

1.º que foi o Sr. Silveira Lobo o provocador;

2.º que o nobre ex-ministro não disse, como lhe attribue hoje a *Reforma*, que *saberia conter os senadores*, mas sim o Sr. Silveira Lobo, se o presidente do senado o não contivesse.

Lamentamos de coração que a necessidade de restabelecer a verdade dos factos, por defender a um distincto amigo politico, nos obrigue a renovar uma respeitosa censura a respeito do cidadão tão altamente collocado como o presidente do senado e tão digno dos nossos e dos respeitos de todo o paiz.

O honrado presidente daquella casa do parlamento, que apenas reclamou a attenção do Sr. Silveira Lobo no momento em que S. Exc. annunciava entrar na apreciação de um facto que *marcaria ao nobre ministro a sua estatura moral*; que não julgou opportuno o ensejo de chamar á ordem aquelle senador ao dizer elle que, se *dessa vez não fizesse subir o rubor ás faces do nobre ministro, nunca mais o faria*; houve-se menos imparcialmente no incidente que a *Reforma* de hoje recorda e que somos obrigados a restabelecer, por não o ter publicado integralmente a folha liberal.

Eis como se passou o facto:

O SR. CORREIA DE OLIVEIRA:—Sr. presidente, eu seria instrumento da ruina do systema representa-

ativo e da moralidade publica, se alguem [illegible] como presidente da provincia eu [illegible] tivesse nomeado para subdelegado de policia um criminoso de morte, elevando-o depois por proposta minha a tenente-coronel, e condecorando-o. Este facto se deu em Pernambuco na administração do Sr. senador por Minas-Geraes.

O Sr. Presidente: — Tornando-se pessoal a discussão eu não posso responder pelas consequencias della.

O Sr. Silveira Lobo: — Quem foi elle?

O Sr. Correia de Oliveira: — Alludo a Alexandrino de Alcantara.

O Sr. Silveira Lobo: — Donde?

O Sr. Correia de Oliveira: — De Itamaracá, o qual manteve com o Sr. senador relações particulares....

O Sr. Silveira Lobo: — Está enganado.

O Sr. Correia de Oliveira: — .... appear, senhores, de ter sido apresentado não só o processo em que este homem estava pronunciado em tentativa de morte....

O Sr. Silveira Lobo: — Isto é proprio de V. Exc.

O Sr. Correia de Oliveira: —.... como tambem a victima com os aleijões que resultaram do tiro.

O Sr. Silveira Lobo: — Isto é proprio do caracter de V. Exc.

O Sr. Correia de Oliveira: — E quer saber o senado o que aconteceu depois? O subdelegado foi conservado, o subdelegado foi distinguido, o subdelegado foi condecorado e o processo desappareceu, processo que diz o Sr. Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, um dos chefes liberaes de 1848, entregou em mão do nobre senador por Minas.

O Sr. Silveira Lobo: — Estou superior a tão miseravel calumnia como esta.

O Sr. Correia de Oliveira: — Senhores, eu teria sido alguma vez instrumento de ruina da moralidade publica, se alguem me tendo confiado documentos contra a probidade ou moralidade de uma autoridade policial, como eu confiei ao Sr. senador por Minas Geraes, não tivesse dado providencias e nem ao menos tivesse restituido estes documentos.

O Sr. Silveira Lobo: — Eu lhe responderei.

O Sr. Correia de Oliveira: — S. Exc. responderá a respeito de Montenegro, subdelegado de Cruangy. Eu mereceria acaso esta censura, se alguma vez tivesse praticado actos desta ordem.

O Sr. Silveira Lobo: — Isto é uma improbidade de V. Exc. (Oh! oh! rumor).

O Sr. Visconde de Nitheroht: — A ordem.

O Sr. Silveira Lobo: — Pois eu não tenho direito á minha reputação?

O Sr. Presidente: — Já disse que, tornando-se a discussão pessoal, não tomava a responsabilidade della.

O Sr. Teixeira Junior (com força): — Pois então levante a sessão, porque o senado não póde dar este espectaculo ao paiz.

O Sr. Correia de Oliveira: — Se o senado acha que estou fóra da ordem, sento-me.

O Sr. Marquez de S. Vicente: — E' obrigação de V. Exc cumprir o regulamento.

O Sr. Presidente: — Entendo que a discussão pessoal não cabe nesta casa. (Apoiados). Entendo que um membro do poder executivo chamado a assistir ás discussões do senado tem obrigação de dar explicações de seus actos e as informações, quando lhe forem pedidas. Póde defender-se, mas não póde accusar qualquer membro do senado, por actos praticados em empregos differentes (apoiados) e alheios á discussão.

Não posso levantar a sessão, estando presente o Sr. ministro; mas o senado ha de reconhecer que, collocada a discussão em um terreno inteiramente pessoal, eu não tenho força para manter a ordem.

O Sr. Silveira Lobo: — O Sr. ministro disse que era um acto de improbidade.

O Sr. Marquez de S. Vicente: — Não disse.

O Sr. Zacarias: — Disse.

O Sr. Correia de Oliveira: — Não disse.

O Sr. Zacarias: — Então exprima-se em termos.

O Sr. Correia de Oliveira: — Eu disse que mereceria a accusação que o Sr. senador me fez, de instrumento da ruina da moralidade publica, se alguma vez eu tivesse praticado um acto desta ordem.

O Sr. Marquez de S. Vicente: — Apoiado.

O Sr. Correia de Oliveira: — Foram estas as minhas palavras.

O Sr. Silveira Lobo: — Não, senhor.

O Sr. Correia de Oliveira: — Não vim fazer uma discussão pessoal; fui offendido, fui accusado e estou defendendo-me ou retaliando as accusações que me foram feitas.

O Sr. Presidente: — Retaliar é o que o Sr. ministro não pode fazer. (Apoiados.)

O Sr. Zacarias: — Ja hontem disse que havia de conter os oradores. Se um ministro pode conter os oradores, eu renuncio a esta cadeira.

O Sr. Cansansão de Sinimbu: — Um ministro não tem direito de accusar a ninguem.

O Sr. Correia de Oliveira: — Eu não podia suppôr que um ministro aqui accusado não podesse defender-se e reverter as accusações que lhe são feitas.

O Sr. Presidente: — Defender se pode.

O Sr. Correia de Oliveira: — Desde que os oradores adversarios dos ministros têm a liberdade da injuria, não sei como a mim se não deixa a liberdade da defeza.

Penivel nos é dize lo, mas, visto os antecedentes da discussão, quando a presidencia do senado não tivera uma palavra severa para conter o senador que cobria de injurias a um ministro, pode se julgar fundada em justiça essa decisão?

Onde está o artigo do regimento que condemna o ministro a limitar-se a explicação de seus actos, se é offendido, se é injuriado?

Seja como fôr, e como quer que se julgue da decisão do honrado presidente do senado, não vemos que d'ahi tenha resultado alguma humilhação para o illustre ex-ministro.

A que vem, entretanto, lembrar a *Reforma* que a presidencia do senado não permittio a defeza ao honrado ex ministro? Prova isso alguma cousa contra S Exc. ou em favor do Sr. Silveira Lobo? Não era antes este o primeiro interessado em que toda a liberdade fosse dada a quem se defendia, quando lhe restava o pleno direito de voltar á tribuna?

O que o paiz ha de julgar, é o que o Sr. Silveira Lobo, provocador desse incidente, tomou a si a empreitada do velho odio para tirar injusto desforço contra quem nunca se dirigio a S Exc senã de peito a descoberto, e tentou macular um nobre carater que não tem que invejar a S. Exc., nem a quem quer que seja, qualidades e virtudes.

Recor a a folha liberal aos annaes dessa discussão, e aponte-nos qual foi a phrase do illustre ex-ministro digna de accender as iras do Sr. Silveira Lobo. Pedimos-lhe muito pouco. Se o nobre ex-ministro foi o provocador da irritante discussão, não ha para os nossos collegas senão indicar-nos a phrase com que S. Exc. a provocou.

Emquanto o não fizerem, exaltem como queiram a brandura e mansidão do Sr. Silveira Lobo; continuaremos a dizer: — Foi S. Exc. o provocador e ahi ficam as provas.

A essa historia de *favorito* e *favoritissimo*, como a essa outra de haver o ex ministro do imperio traduzido seu despeito contra o Sr. Silveira Lobo na serie de artigos que o publico conhece, não nos é preciso se não oppôr ligeiras reflexões.

A justa influencia de que goza no seio de seu partido deve-a o honrado ex-ministro aos serviços que lhe presta desde os primeiros annos de sua vida publica, na tribuna, na imprensa, nos comicios eleitoraes, sempre que o concurso de sua actividade e de seu talento tem sido solicitado; deve-a a seu real merecimento, á confiança que inspira a seus amigos por seu integro caracter, aos mais legimos titulos em summa com que um homem publico póde elevar-se na estima e consideração de seu partido e do paiz.

Isso de *favorito* e *favoritissimo* é cousa que por fortuna não se conhece no Brasil, e não sabemos porque se possa ver na elevação do illustre ex ministro alguma relação, ainda a mais remota, com o que a historia conta de *favoritos*.

Os artigos a que a folha liberal tenta responder são da imprensa conservadora de Pernambuco, e ella lhe toma inteiramente a responsabilidade. O Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, nada tem que ver com elles, nem de S. Exc. podia ser exigido que influisse sobre essa imprensa para tolhel-a na discussão de factos que interessam altamente á historia do partido conservador de Pernambuco.

Pela mesma razão porque a *Reforma* se julga no direito de attribuir ao Sr. Correia de Oliveira os artigos em questão, poderemos nós ver de amanhã em diante nos que a folha liberal em tão bôa hora nos promette outros tantos artigos do Sr. Silveira Lobo.

Procure, pois, a folha liberal explicar os factos se o póde, mas não nos exija moderação e respeito de que nos não dá o exemplo.

Desde a nossa epigraphe, que aos nossos collegas não é desconhecida, deixamos bem clara a intenção em que estamos de nada ficar a dever-lhes.

(Nação.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE SETEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Complementando as noticias do velho continente, que nos foram trazidas pelo vapor francez *Mendoza*, damos em seguida as de Hespanha e de Portugal.

HESPANHA.

Escreve desse reino o nosso correspondente de Lisboa:

« Chamam actualmente a attenção publica, e como posto de fortificações a Séo de Urgel, vem a proposito dar-lhe uma ligeira descripção dessa povoação: — Não está situada no meio de uma planicie de 30 kilometros de extensão e tem á ponte dos ... a Pas, ... e de Andorra. A 2 kilometros ... da cidade, estão os fortes. Estes compõem-se da cidadella, castello e torre de Solsona. Entre a cidadella e castello encontra-se a villa de Castellcindad, que, segundo as ultimas noticias, ardeu por quatro partes distinctas.

« As vantagens alcançadas ultimamente por Martinez Campos foi de grande importancia.

« As forças liberaes apoderaram-se da posição del Cuervo e da torre de Solsona á custa de 100 baixas. Os carlistas tiveram grandes perdas entre mortos, feridos e prisioneiros. As operações proseguem activamente, havendo, ao que parece, sido tomadas as disposições convenientes para que as facções não possam soccorrer os sitiados.

« Sisarrega pedio permissão para sahirem de Castellcindad as mulheres, crianças e velhos, o que foi aceito por Martinez, uma vez que fossem domiciliados, e não refugiados.

« Tem, entretanto sahido algumas pessoas, conseguido atravessar o cordão formado pelas forças sitiantes.

« Calcula-se que o mais cedo que Martinez Campos pode estar senhor das fortificações de Séo, é no fim do presente mez.

« Na tomada de Solsona foi victima o coronel Pando, que servindo no exercito de Cuba, veio á metropole com licença, pedindo para tomar parte na campanha do Centro. — No acto de fazer um reconhecimento que devia acompanhar a conducção de artilheiros para a torre, foi gravemente ferido por uma bala que o varou entrando-lhe pelo ventre.

« Dorregaray foi ultimamente impedido de entrar por Trempo no Aragão, sendo forçado a retroceder.

« O general Weyler foi destituido do commando que exercia na Catalunha. A acção de Breda, em que se não foi derrotado, deu pelo menos provas de impericias inadmissiveis em um general. Parece que lhe foi concedida licença para estabelecer a sua residencia em Madrid.

« Depois de Dorregaray ser obrigado a retroceder, como disse acima, o candilho dirigio-se a Oliana, onde contramarchou, passando cerca de Brega, entrando em seguida na provincia de Gerona. Alli, em Alpens, celebrou uma conferencia com Gamundi, Saballs, e outros cabecilhas, dirigindo-se no dia immediato a Prats de Llusanés, passando por Pobla de Sillet, e por Bagá, pernoitando em Pons, na intenção de passar o Legre em Oliana e entrar de novo no Centro. A brigada Canola e o general Forellar, marcham a marchas forçadas em persiguição das facções.

« N'um dos proximos dias esteve a artilharia dos dous campos, em Seo, calada. Os liberaes receberam 6 canhões Krupp, estando completamente desembaraçada a estrada de Puigcarda ao acampamento estabelecido no monte do Cuervo.

« Os sitiados continuam a receber polvora e outras munições de guerra.

« O canhoneiro recomeçou com vigor, tanto por parte dos sitiantes como dos sitiados. Castellcindad está transformada em um montão de ruinas. A cidade de Urgel tambem tem soffrido grandissimos prejuizos. Parece, segundo os calculos menos exactos, que os defensores estão reduzidos a numero de 800, dispondo de 40 boccas de fogo. Entretanto não lhe faltam viveres nem munições.

« Os atacantes estão animados da maior esperança e parece me que se não fará demorado muito o assalto. Deve ser um ataque memoravel.

« Os carlistas estão adoptando medidas rigorosissimas para evitar as deserções dos voluntarios. Uma ordem recente do dia, lida aos batalhões facciosos e assignada pelo intitulado commandante geral da Biscaya, referindo se a uma determinação de D. Carlos, condemna a ser passado pelas armas o voluntario que deserte ou procure desertar, e impõe o castigo de 50 a 100 chibatadas, e confiscação dos bens moveis e immoveis, e a obrigação de servir nas fileiras, quaesquer que sejam a sua idade, e aptidão physica, ao pai ou parente mais proximo do desertor, quando este logre o seu intento illudindo a vigilancia das autoridades. Esta ordem altamente cruel, e immoral já se tem feito sentir em alguns parentes de desertores.

« Foi publicado um decreto na folha official determinando a conscripção de 100,000 homens. O documento official é precedido d'um preambulo, no qual o respectivo ministro faz ver a necessidade de elevar o exercito a uma cifra importante para que o termo de insurreição, tanto em Cuba, como na Peninsula, se não faça esperar.

« O mais interessante é que o pretendente respondeu logo ao decreto de conscripção dos liberaes, ordenando o alistamento obrigado de mancebos de 15 a 16 annos. Fica um exercito de verdadeiras crianças.

« E' certo que a actual quadra é bastante favoravel para os carlistas. Ao passo que as facções estão acostumadas ao frio, conhecem o terreno, batem-se dentro de suas proprias casas, alimentando-se com um pedaço de brôa, e um copo de cidra, os soldados liberaes conjunto heterogeneo de homens nascidos em provincias tão quentes como Andaluzia, Valencia, Estremadura e outras, morrem aos centos sob a influencia do clima do norte, que é frigidissimo ainda mesmo em pleno estio.

« Não se sabe ao certo o que os cabecilhas resolveram na conferencia em Alpens; mas pelos movimentos que posteriormente teem executado, é dado suppor que as marchas forçadas que Dorregaray effectua, tem o fim de passar o Centro, attrahindo forças liberaes á fronteira do Aragão, afim de lhe disputar a passagem, ficando Saballs, e os outros chefes, com quem este opera de combinação, com maior liberdade de acção, podendo intentar um movimento para soccorrer Séo.

« Se as tropas liberaes que espiam Saballs persistissem em perseguil-o, Dorregaray poderia lograr a entrada no Centro, onde faria de novo a guerra e encontraria recursos que lhe escasseam actualmente.

« Os liberaes, porém, contam que Jovellar e a brigada Canola frustarão o plano do grande cabecilha; assim como esperam que Calleja, Chacon e Arrando acudirão a Seo se Saballs se atrever a atacar os sitiantes.

« Jovellar propõe-se a mandar fortificar Tremps.

« Falla-se com insistencia nas proxima abolição dos *fueros*. Deve por certo encontrar grande repugnancia, a suppressão d'uma regalia, de que as principaes provincias de Hespanha estão de posse desde tempos immemoriaes. Entretanto supponho que se não fará esperar muito tempo uma semelhante abolição, que está na mente das maiorias dos liberaes, ainda mesmo os que, por conveniencias particulares, possam aproveitar com esse beneficio.

« E' notavel a seguinte coincidencia: — « As quatro provincias privilegiadas são as que estão mais promptas a sublevarem-se.

« Falla-se igualmente na breve organisação de trabalhos preparatorios para as eleições. A este assumpto, por certo, não é estranha a substituição recentemente feita dos governadores civis das provincias de Oriedo, Salamanca e Biscaya. Entretanto os moradores vão preparando terreno para que lhes não falte lugar na futura representação nacional, e neste sentido tem promovido reuniões nas capitaes das principaes provincias.

« Resolveu-se a questão do cabo submarino de Santander para Locoa, e o concerto do que se interrompeu entre Bilbão e S. Sebastião. Estipulou-se no accordo com uma companhia ingleza, que o governo abonará uma quantia que poderá chegar a 2,500 libras, e a companhia obriga-se a entregar o cabo prompto entre Bilbão e Locoa por todo o mez de setembro proximo, o mais tardar.

« A' proposito do que disse acima sobre a discussão dos trabalhos preparatorios para eleições, accrescentarei que — a discussão do art. 11 do projecto constitucional é o cavallo de batalha da imprensa ministerial e dos jornaes da opposição. As intrepretações que os differentes jornaes dão aquelle artigo são variadissimas e todas discordam.

« Não são mais acoordes as que se referem ao suffragio universal. Uns o aceitam e outros rejeitam, e todos fundamentados em opiniões que parecem boas.

« No Norte, foram batidas as facções, que com 9 batalhões e 6 boccas de fogo se oppozeram ao movimento do general Quesada sobre o Valle de Tri... e de Villa Verde. A acção foi renhida. Os carlistas deram uma carga á bayoneta com um batalhão, a qual obrigou o general em chefe a carregal-os com seu estado maior, causando-lhes 28 mortos e 8 prisioneiros. Os liberaes apoderaram-se das povoações que atacaram, e conservaram as posições conquistadas, destruindo as varias e apprehendendo bastante gado. Esta operação custou-lhe muitos mortos e feridos, entrando neste numero o brigadeiro Suanees, um ajudante de campo de Quesada, e ficou contuso o general Morales. As perdas dos facciosos, porém, foram maiores.

« A cavallaria prestou optimo serviço. »

PORTUGAL.

— Em ... de agosto escreve-nos o correspondente de Lisboa:

« Continua em pacifica monotonia a politica portugueza.

« O parlamento fechado, el-rei em Mafra, alguns dos ministros, a maior parte dos estadistas e altos funccionarios em villegiatura, atravessamos uma quadra de remanso que nos é bem necessaria, pela alta temperatura do estio.

« A opposição aproveita as mais pequenas e insignificantes bagatellas, para encher as columnas dos seus jornaes; a imprensa governamental aproveita outras que taes bagatellas para entoar louvores.

« Ataque e defeza, são valores entendidos a que se não liga importancia.

« Removidos os receios de uma escacez grande de cereaes em alguns pontos do paiz, discutem-se os effeitos de grande estiagem no abastecimento de aguas da capital, e ataca-se companhia e governo por não estarem concluidas as obras da canalisação do Alviella.

« O desenvolvimento das obras publicas, e as inaugurações de diversos lanços de caminhos de ferro, trazem a opinião publica satisfeita.

« Os armamentos feitos com prudencia, mas com actividade, e os processos que temos feito neste ponto avaliados annualmente na grande parada de 24 de julho, dão garantias de se poder o paiz defender em pouco, na eventualidade de uma complicação com Hespanha; eventualidade que esta longe de se poder prevêr, attendendo as optimas relações com o governo estabelecido em Hespanha; mas que pode apresentar-se em vista da situação politica da propria Hespanha, de si bastante complicada.

« A situação financeira do paiz é excellente, o seu credito é firmado nas praças estrangeiras; os titulos de divida externa obtem a cotação de 52 por cento — *ex coupon*. A febre bancaria, que ia produzindo uma crise amainou, e os estabelecimentos creados, mantem-se em boas condições de credito.

« As crises da America e da Inglaterra, tiveram pequeno echo em Portugal, obrigando unicamente os estabelecimentos fiduciarios a restringir as suas operações.

« Estão quasi terminados os exames deste anno lectivo que sempre levantam um certo alvoroço, pois as reprovações vão affectar os futuros representantes das actuaes familias, collocados em todos os degraos da escala social. Grita-se contra os examinadores; grita-se contra o systema de exames; grita-se contra os compendios; grita-se contra os programmas dos cursos; grita-se contra os methodos de ensino; e só se não grita contra os pais que são talvez os unicos responsaveis dos acontecimentos por uma pessima educação de seus filhos e uma educação mal dirigida.

« Os theatros estão em ferias e lucta-se pela adjudicação do theatro de D. Maria II; espera-se a companhia italiana de Paladini; fazem-se conjecturas sobre o merecimento da futura companhia do theatro lyriao; e espera-se com anciedade a abertura dos — Recreios-Withoine, — que para amostra, tem exhibido no — Circo Price, — uma companhia incompleta que pouco tem agradado.

« Partio para o Rio de Janeiro, o festejado caricaturista o Sr Raphael Bordallo Pinheiro, cuja veia satyrica tem sido muito apreciada entre nós.

« A felicidade das expressões e o espirito de suas inoffensivas satyras teem lhe grangeado uma boa reputação, sendo até estimado das victimas do seu lapis, que geralmente são as primeiras a rir-se das *charges* do pintor.

« Diz-se que se vai encarregar da parte artistica de uma revista satyrica no Rio de Janeiro, e oxalá seja ahi tão bem recebido, como tem sido aqui.

« Teem sido muito concorridas as conferencias do Sr. Antonio Augusto de Aguiar, chimico distincto e lente da escola Polytechnica, sobre os vinhos portuguezes, servindo-lhe de relatorio da sua missão official, como commissario de Portugal á exposição de vinhos em Londres.

« A sua palavra fluente e por vezes humoristica, tem captivado a attenção do seu numeroso e bem escolhido auditorio, que o applaude em todas as sessões, e ouve as verdades amargas, que entende dever dizer-nos, tanto sobre o cultivo, como fabricação e venda dos nossos vinhos nos mercados estrangeiros.

« Já deu quatro sessões, e entre os frequentadores mais assiduos encontram-se os lentes das differentes escolas de Lisboa, medicos, advogados, commerciantes, proprietarios e cultivadores, e os representantes da imprensa, que timbram em reproduzir no dia seguinte as suas impressões sobre as conferencias da vespera.

« A alta temperatura a que neste tempo se sujeitam os frequentadores do curso do Sr. Aguiar, provam á evidencia o interesse que tomam no assumpto, e o prazer de ouvir o sympathico e joven orador.

« Tachygraphos se encarregam de seguir todos os incidentes da oração, e estas conferencias, depois de reduzidas a livro, devem ser consultadas com todo o interesse.

« Chegou a Lisbôa o conselheiro Mendes Leal, embaixador em Paris, que obteve licença do governo para ver seu pai, que se acha gravemente doente.

« Corre o boato de que o governo em remuneração aos serviços prestados pelo nosso embaixador em Paris, relativamente á questão da arbitragem sobre o direito de posse á Bahia de Lourenço Marques e territorios annexos, e havendo fallecido o Visconde de Paiva Manso, a quem se devem os maiores serviços nesta questão, nomeará o Sr. Mendes Leal *Visconde de Lourenço Marques*.

« Falleceu o principe Carlos da Baviera, em consequencia de uma queda de cavallo. Era casado com a princeza D. Maria Josepha, filha de D. Miguel de Bragança, e irmã da princeza D. Maria das Neves, a quem os hespanhóes chamavam D. Branca.

« O Sr. infante D Augusto, irmão d'el-rei D. Luiz, acha-se actualmente em Paris, de volta de Londres; foi cumprimentado n'uma e n'outra capital pelos respectivos chefes, e outros personagens, tendo sido recebido sympathicamente.

« A commissão que trata da nova divisão das comarcas judiciaes tem quasi concluido seus trabalhos e brevemente serão decretadas as novas divisões judiciarias em alguns districtos, começando pelos de Leiria e Santarem.

« A commissão encarregada de redigir o regulamento da lei do trabalho nas provincias ultramarinas, nomeou para relator o Sr. conselheiro Martins Ferrão.

« A commissão já examinou as propostas de regulamentos para Angola, Moçambique e S. Thomé, e estudou e comparou o que se acha legislado para as colonias de diversas nações.

« Cada dia adquire maior importancia, principalmente sob o ponto de vista militar, a educação dos pombos correios.

« Uma folha de Paris, depois de annunciar que se cuida activamente, ha perto de um anno, da installação dos pombos militares no Jardim de Acclimatação, diz que no fim de agosto devem estar alli installados 600 casaes de pombos. O marechal Mac-Mahon visitou a colonia de correios.

« Chegaram a Lisbôa, vindos de Bordeus, 60 casaes de pombos correios com destino ao ministerio da guerra. Deu-se ordem que fossem repartidos pelas differentes praças de guerra.

« A opposição que aproveita todos os meios de guerra ao governo, metteu a ridiculo a implantação deste melhoramento de tão grande utilidade em tempo de guerra, e quando uma praça se acha sitiada; e que se faz a custa de tão pequenos sacrificios.

« No dia 12 de agosto foi inaugurada pelo ministerio das obras publicas a 5ª secção do caminho de ferro do Minho que termina em Valença.

« Os trabalhos foram inaugurados no sitio do Souto de Magros, onde estava armado um pavilhão onde o ministro foi recebido pelo municipio e mais autoridades de Vianna, engenheiros e outros personagens.

« Organisou-se em Moçambique uma companhia com o capital de cem contos de réis para a exploração do Zambeza, e suas margens, productos florestaes e minas.

« Os seus estatutos estão dependentes da approvação do governo.

« A companhia pede privilegio por 30 annos, e já tem contratada a compra de uma mina alli descoberta.

« A navegação do Zambeza será feita por barcos especiaes, denominados chatas.

« Apezar dos prenuncios de graves perturbações da ordem publica em Braga, pelas vesperas da eleição para deputado por aquelle circulo, effectuou-se esta com a maior legalidade e socego, sendo eleito o candidato da opposição o Sr. conde de Bretiandos.

« Pelo circulo de Castello Branco foi eleito o filho do Sr. conde da Graciosa, e por Lagos o Sr. Dr. Cunha Belém, candidatos governamentaes. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Secretaria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de hoje [illegible], foi nomeado Francisco das Chagas [illegible] Campos collector provincial do municipio do [illegible] Corrêa [illegible] lho.

Sete de setembro. — E' hoje o dia da commemoração da independencia do imperio, e em regosijo nacional ao faustoso acontecimento que este dia commemora, recebe haverá hoje cortejo á effigie de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia, a uma hora da tarde. As musicas marciaes tocarão ao alvorecer, no acto do cortejo e á noite; os navios surtos no porto embandeirarão em arco, dando as tres salvas do estylo a fortaleza do Brum e os vasos de guerra.

Jury do Recife. — Com assistencia de 38 juizes de facto, funccionou hontem esse tribunal, ao qual foi submettido a julgamento o réo Ezequiel Honorio Gomes Palmeira, preso em 24 de agosto de 1870 na fortaleza do Brum, onde se acha cumprindo sentença de 14 annos de prisão simples, e pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter na noite, de 9 de abril de 1873, assassinado ao seu companheiro de prisão Thomaz Alves de Magalhães, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Foi condemnado a mais 14 annos de prisão simples.

No primeiro dia util deve ser julgado o réo Manoel José Ferreira.

Baptismo solemne. — Com o ceremonial devido, o Revm. Sr. Dr. Joaquim Graciano de Araujo, governador do bispado, baptisou hontem ás 10 horas da manhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, no Recife, um filho do Sr. Marcelino Santiago de Vasconcellos Leitão e Albuquerque e de sua esposa a Exm. Sra. D. Alexandrina Carolina do Amor Divino, moradores em Pedras de Fogo, districto desta provincia.

Tendo SS. MM o Imperador e a Imperatriz se dignado acceder á supplica do Sr. Marcolino e de sua consorte, de servirem de paranymphos á criança, fizeram-se representar pelo Exm. Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes e pela Exma. Sra. D. Maria Amalia de Azambuja Carvalho Moraes, apresentando o baptisando o Sr. capitão Austricliano de Torres Gallindo, ajudante de ordens da presidencia.

Mercado publico. — Deve ser hoje inaugurado, com toda a solemnidade, o novo mercado publico de S. José.

Dinheiro. — O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para a de Penedo 20.000$000.

— O vapor *S. Salvador* trouxe para os Srs. Tasso Irmãos 166$000.

O vapor *Giquiá* trouxe para:

Antonio Manoel Pereira Vianna Junior	3:077$770
Carlos José Vieira	1:000$000
José Pinto da Cunha	820$000
Antonio Bão	728$000
Machado & Pereira	687$000
Dr. Ignacio A. Velloso	350$000
Ferraz & Pereira	300$000
João Francisco de Souza	250$000
Bernardino da Costa Campos	200$000
Manoel Gomes da Cruz	200$000
Jovino Candido	150$000
Agostinho Ferreira da Silva Leál & C.	130$000

O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	1:470$000
Bahia	822$420
Rio de Janeiro	21:000$000

Sendo desta parcella 19:000$000 para o thesouro nacional.

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Parahyba	5:995$750
Ceará	4:000$000

Monte Pio Portuguez. — Para domingo, 12 do corrente, está designada uma reunião dos respectivos socios, no gabinete portuguez de leitura, afim de dar-se principio á discussão do projecto de reforma de estatutos. Espera-se que esta se effectue, e corram os trabalhos de maneira a ser sempre mantida em seu verdadeiro pé tão utilissima instituição.

Navio arribado. — Hontem, pela manhã, arribou a nosso porto, com agua aberta, a barca ingleza *Sarah A. Dudman*, que ia da ilha de Santa Maria (Açores) para Montevidéo, com carregamento de madeira, tendo já 100 dias de viagem.

Instituto Medico. — Quinta-feira (9) deve haver sessão ordinaria deste instituto, para a qual são convidados todos os socios, visto a importancia da ordem do dia.

Progresso. — Sahio á luz o n. 3 desse periodico recreativo, litterario e jocoserio.

Voz do Povo. — Tambem sahio á luz o n. 2 desse jornal, orgão democratico, de propriedade e redacção do Sr. Ulisses do Rego Rangel.

Encouraçado. — Ainda sahio mais á luz o n. 34 desse jornal critico e chistoso.

Escravos. — Desta provincia levou o vapor *Ceará*, 17 escravos para o Rio de Janeiro.

Elemento servil. — Acaba de sahir á luz, e acha se á venda nas livrarias desta cidade, um volume, nitidamente impresso, contendo a lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, com os decretos ns. 4,835 do 1º de dezembro desse anno, n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, annotações até o fim de 1874, e com todos os avisos do governo, a jurisprudenciados tribunaes e alguns esclarecimentos mais acerca do assumpto, pelo destincto magistrado V. A. de P. Pessoa.

E' obra de grande utilidade, e digna de apreço.

Camara municipal do Recife. — Perante essa corporação continúa, no dia 9 do corrente, a arrematação dos talhos de açougues, e dos demais lugares no mercado publico de S. José.

S. Salvador. — Esse vapor, da companhia Bahiana, volta no dia 9 do corrente á tarde, para a Bahia pelas escalas do costume.

Colonia Isabel. — Na secção competente vai hoje publicado um annuncio do Revm. director dessa colonia, dando sciencia da marca ou ferro com que se distingue o gado pertencente ao estabelecimento.

Missa. — Depois de amanhã (9), setimo dia do fallecimento de Lourenço de Barros Marinho, um amigo resa uma missa, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 horas da manhã.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se no 1º dia util as seguintes folhas: guarda nacional, navios de armada e aposentados.

Caridade. — Com a data de 15 de agosto acaba de sahir á luz o n. 4 da revista religiosa, scientifica e litteraria denominada — *Caridade*, exclusivamente destinada aos protectores da folha semanal gratuita publicada sob o mesmo titulo. Esse numero vem acompanhado de duas lindas gravuras, representando uma N. S. das Dores, e outra a Assumpção de N. S.

Publicação musical. — Sob a denominação de *Canto dos Passarinhos*, acaba de ser publicada pela lithographia do Sr. Victor Préalle, á rua do Imperador n. 51, um interessante capricho caracteristico para piano, pelo distincto e festejado compositor Henrique Albertazzi.

Outra. — Da lithographia do Sr. A. José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, tambem sahio á luz uma linda walsa para piano, denominada *A Flor de Deus*, do mesmo compositor acima.

Para o sul do imperio. — Com 4 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Mendoza* 99 passageiros.

Instrucção publica. — Com o prazo de 40 dias, a contar de 4 do corrente, acha-se a concurso o provimento da cadeira de instrucção publica do ensino primario, para o sexo masculino, da povoação de Quipapá.

Os ladrões! — Os moradores da rua das Nymphas queixam-se que os ladrões varejam-lhes os quintaes todas as noites, abalando as portas, experimentando as fechaduras e os telhados; quasi que pelos mesmos termos, clamam tambem os moradores das ruas Dias e Palma, contra os taes, a quem tudo serve, gallinhas, roupas, utensis de cozinha, etc., etc.

Recommendamos á policia esses factos.

Ainda elles. — Foram os ladrões ao quintal da casa n. 68 da rua Vidal de Negreiros, e levaram todas as gallinhas que alli acharam.

Recommendamos á policia mais esse facto.

Estados-Unidos. — Segundo um telegramma, dirigido de Nova-York para Lisboa a 19 de agosto, descobrio se na Georgia uma conspiração de negros para massacrar os brancos, tomar os arsenaes. Em vista disso o governador da Georgia mobilisou a milicia, e prendeu cem negros.

Passageiros — Do vapor francez *Mendoza*: Tavallo e 3 crianças, Philippe Pomnaarés, Nicolau Sra. Schlesser, Antonio José Pinheiro, Frederico Fischer, Ugolo Campinas, Eugenio Esma.

— Sahidos para o sul do imperio no vapor francez *Mendoza*:

Domingos Marques da Silva, Wiliam Otto, Roberto Caroll, Irmã de caridade Germaine

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

Bellarmino dos Santos Bolcão, Augusto Carlos de A. Garcia, Joaquim Ignacio Pereira, Fernando Gomes da Silva e sua senhora, Henrique José Dr. Bernardo José da Camara, Ernesto de Albuquerque, Constantino Campanário Lopes, Joaquim Garrido Bastos, Luiz Ferreira da Costa, Manoel Franco Ferreira Gomes, Manoel Francisco dos Santos Lima, Antonio Idalino de Vasconcellos.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias de 29 de agosto a 4 de setembro de 1875:

Existiam em tratamento 35, entraram 5. — Total 41.

Sahiram curados 7, falleceram 4, existem em tratamento 30. — Total 41.

Entrou de semana o Sr. mordomo Luis Abranches de Figueiredo.

Leilão. — O que devia effectuar-se hoje, da louça e mais objectos existentes no estabelecimento da rua do Imperador n. 6, por intervenção do agente Dias, fica transferido para sabbado, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Loteria da provincia. — A que se acha á venda é a 161ª, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, cuja extracção terá lugar sabbado, 11 do corrente.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de setembro de 1875:

João Tobias, preto, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; febre.

Norberto, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas confluentes.

Amancio, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; variolas.

Francisco Agapito Ferreira, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Caetana Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 57 annos, solteira, Recife; congestão cerebral

José da Costa Dourado, branco, Portugal, 75 annos, viuvo, Graça; hepatite chronica.

— 5 —

Miquelina Maria do Livramento, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite chronica.

Feliciana Irias da Conceição, parda, 41 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Cyro Pereira Taques, preto, Africa, 58 annos, solteiro, S. José; hypertrophia do coração.

Deolinda Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Archangela, preta, 58 annos, solteira, S. José; variolas gangrenosas.

Joaquina Feliciana Costa Monteiro, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisco Antonio da Luz, pardo, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; ascite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador interino da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Joaquim Carneiro de Oliveira. — Concedeu-se a soltura

Recursos crimes.

De Nazareth. — Recorrente o juiz municipal Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão. — Deu-se provimento.

Do Recife. — Recorrentes Vicente Ferreira Curado e outro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão o Silva Guimarães. — Negou-se provimento.

Appellações crimes.

De Bom Conselho. — Appellante o juizo, appellado Gonçalo Alves Porto. — A novo jury.

Do Recife. — Appellante Antonio Otto Martins, appellado José Moreira de Souza. — Confirmada a sentença.

De Petrolina. — Appellante o juizo, appellado Egidio Rodrigues da Costa. — A novo jury.

De Iguarassú. — Appellante o juizo, appellado o padre Trajano Estevão da Providencia. — A novo jury.

Do Passo de Camaragibe. — Appellantes Antonio Francisco Ferreira de Araujo, Paulino Florentino de Albuquerque e outros, appellado o juizo. — Mandou-se a uma diligencia.

Aggravos de petição.

N. 209. — Aggravantes Manoel José Tinoco de Souza e outros, aggravado o juizo do commercio Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

N. 216. — Aggravante Luiz José da Silva Guimarães, aggravado Luiz Francisco de Paula Ramos. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

N. 212. — Aggravante o Dr. João Maria Seve, aggravados Ernesto & Leopoldo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Do Paço de Camaragibe. — Appellante Gonçalo Antonio dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado Justino Francisco Urico.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

De Flores. — Appellante o juizo, appellado José Baptista de Lima.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellantes João Luiz dos Reis e outros, appellada a companhia pernambucana.

Appellação civel.

Do Cabo. — Appellante Estevão José Paes Barreto, appellado o barão de Guararapes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellantes Rabe Schmettan & C., appellada a companhia Drainage.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

De S. Miguel. — Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Amancio.

De Atalaia. — Appellante o juizo, appellado José Cavalcante de Albuquerque.

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim José de Mendonça.

Da Granja. — Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre da Silva.

Da Barbalha. — Appellante o juizo, appellado João Carlos de Souza.

Do Sr desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante João dos Santos Barros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Gonçalves; appellante Agostinho Ribeiro Bueno, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellantes Cardozo & Freitas, appellada a companhia Drainage; appellante João de Souza Leão, appellada a companhia da estrada de ferro de S. Francisco.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Carlos de Almeida.

Ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellações civeis.

Appellante Feliciano, escravo, appellado Francisco Pereira de Moraes; appellante o juizo, appellados José, escravo, e D. Marcolina Maria da Conceição.

Com vista ás partes.

Appellações civeis.

Appellante Paulo José de Oliveira, appellado o barão de Santa Cruz; appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão; appellantes João Ferreira Loureiro e seus irmãos, appellada Thereza Eulalia Maria de Jesus; appellante o Dr. José Angelo Marcio da Silva, appellada a baroneza de Jaraguá.

O Sr. desembargador Souza Leão mandou a uma diligencia:

Appellação crime.

Appellante Juvenal Antonio de Castro e Silva, appellada a justiça.

Appellação civel.

Appellantes Americo, por seu curador, e o juizo, appellado Francisco de Paula Cavalcante Cesar.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Atalaia. — Recorrente o juizo, recorrido Felippe Felix da Silva.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Atalaia. — Appellante Julião Alves Cavalcante e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife. — Appellante Joaquim Ribeiro da Gama, appellado Ignacio Dias Fernandes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Cururipe. — Appellante o juizo, appellado José Valente de Messias.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, trazendo ao conhecimento do tribunal a occurrencia havida entre a mesma junta, o inspector da alfandega e o corretor geral desta praça, Francisco José Silveira. — O tribunal resolveu que se respondesse á junta, autorisando-a a proceder a exame no livro protocollo do corretor Silveira, com referencia ao assumpto de que trata o seu officio quanto ás transacções realisadas durante o mez de agosto.

Do presidente e secretario da mesma junta, communicando o numero das cotações effectuadas por cada corretor no mez de agosto proximo findo. — Para o archivo.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco de Paula Gonçalves da Silva, oppondo-se ao registro do distrato da firma Miranda Monteiro & C. — Informe a secretaria.

Da companhia Drainage, offerecendo a certidão junta, com a qual diz satisfazer o despacho do tribunal para admissão do registro dos seus estatutos. — Informe a secretaria, declarando se fica com certidão apresentada pela supplicante, cumprido despacho deste tribunal, de 19 de agosto ultimo.

De Francisco do Couto Guimarães, De Lailhacar & C., Gusmão & Leal e Joaquim José da Costa Fajozes, para dar-se baixa em as nomeações de seus caixeiros. — Sim.

De Carlos Antonio da Costa Carvalho, José da Silva Lopo & Filho. Francisco Antonio das Chagas, Manoel Antonio de Alcantara e Antonio Guilherme dos Santos, requerendo certidão das nomeações de seus caixeiros. — Como requerem.

De José Antonio Ferreira da Costa, Alfredo Francisco de Souza e Adalberto Francisco das Chagas, pedindo certidão de suas nomeações de caixeiros. — Attendidos.

De Manoel Alves Lessa, para certificar-se o theor do contrato da firma Bento Machado & C. — Certifique se.

De Manoel Francisco Carvalho, tambem para que certifique-se o distrato da firma Manoel Francisco Carneiro & C. — Certifique se.

De Manoel Francisco Durães, pedindo igualmente certidão do contrato de Manoel Joaquim Ribeiro & C. — Como requer.

De Gusmão & Leal, para passar-se ceridão da baixa de seu ex-caixeiro. — Deferido.

De De Lailhacar & C., Joaquim José da Costa Fajozes Junior, Antonio Guilhermino dos Santos, Manoel Lourenço Pedroza, Monhard Mettler & C., Rodolpho Xavier de Souza Fonceca, Affonso Taborda, Antonio da Cruz Ribeiro, Francisco da Costa Fofo, Manoel Ferreira de Andrade, João Sabino de Lima Pinho, Domingos José Avila, Ferreira Junior & Loureiro, Machado & Pereira, Rodrigues dos Santos & C., gerente da companhia pernambucana e Jorge Jacob Brunschiveler, apresentando a registro as nomeações dos seus caixeiros. — Registrem-se.

De Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, trazendo para registrar se a nomeação de seu caixeiro. — Faça se o registro pretendido.

De Silva Barroca & Filhos, solicitando o registro da procuração junta. — Informe a secretaria.

De Manoel José Martins das Neves, para registrar-se a escriptura de autorisação que deu á sua mulher para commerciar. — Informe a secretaria.

De José Pereira Vianna, registro do instrumento de prorogação da sociedade que tem com Manoel Francisco da Silva Novaes. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Francisco Corga, cidadão portuguez, estabelecido com generos de estiva nesta cidade, com o capital de 200:000$, pedindo matricula de commerciante: attestam em seu favor os barões do Livramento da Soledade e de Nazareth. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Eustaquio Manoel Cermondes, pedindo transferencia do livro diario que servio á firma Eustaquio & C. — Como requer.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De João Rodrigues de Moura, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, registro do seu distrato. — Seja registrado, nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel Joaquim da Silva Leão, cidadão brasileiro, matricula de commerciante — Declare o supplicante o genero de commercio, nos termos do decreto n. 738.

De Francisco Alves de Oliveira, brasilero, idem, dita. — Deferido.

Summario ex officio instaurado contra Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos. — Uma vez que é procedente a informação da secretaria, voltem es autos com vista ao Sr. desembargador fiscal, para deduzir os artigos na forma da lei.

Summario ex-officio contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges. — Idem.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão á uma hora da tarde.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 31 de agosto de 1875.

ACTIVO.

Caixa	12:848$439
Lucros e perdas	21:685$948
	34:534$387

PASSIVO.

Capital.	33:585$000
Massas fallidas a cargo do Banco.	638 787
Dividendos.	310 600
S. E. e O.	34:534$387

O guarda livros,
João da Cruz Macedo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

João Valentim Vilella.

Amanhã (8 de setembro) ás 5 horas da manhã completa um anno que baixou á sepultura, deixando na mais cruel desolação sua esposa e um filho seu menor, recebe, oh! meu bom e caridoso esposo, no céo, onde te achas, as preces sentidas e as lagrimas de uma saudade eterna que neste dia de funebre memoria te dirijo acompanhada daquelle que, como eu, deixaste só neste mar de dores. Peço ao céo que me dê forças para resistir aos trabalhos que me torturam por causa de tua morte.

IZABEL VILELLA

Cidade da Escada.

INJUSTIÇA CLAMOROSA. AQUI DEL-REI!

Tendo se dado o furto de varios objectos na casa do juiz de direito da Escada, na madrugada do dia 15 de junho proximo passado do corrente anno, sem que se procedesse vistoria para se conhecer se houve ou não arrombamento e violencia, crime publico, ou particular, nem tambem houve queixa da parte interessada contra quem quer que fosse, por senão saber quem havia sido o autor, aconteceu que depois de pas-

...mados dias, isto é ... Francisco Cabral, morador em terras do engenho ... Pará, de Ipojuca, á feira da cidade no dia sabbado vender uma carga de lenha com um chapéo na cabeça, que tinha achado na via-ferrea, fôra incontinente agarrado e preso pela policia local como autor do furto feito na casa do juiz de direito, pela unica prova, e indicio de ter sido encontrado com o chapéo que se disse fazer parte dos objectos furtados! A policia desde logo mostrando-se officiosa e activa, procedera o inquerito inquisitorial para ver se elle fazia alguma revelação, ou confissão favoravel, e instaurou-lhe o processo ex-officio sem que houvesse uma só testemunha que depozesse, nem ao menos presumisse ter sido Cabral o autor do furto, por mais syndicancia do Dr. promotor, fazendo requisições de testemunhas extemporaneas fóra da comarca, já na villa do Cabo, já em Ipojuca, alheias inteiramente ao caso vertente, para o fim de conserval-o preso sem ser em flagrante, e nem com culpa formada ha dous mezes e meio, em homenagem talvez ao personagem, que era credor!!... Sendo para admirar que a policia da Escada procedesse *ex-officio* contra o supposto delinquente a favor do Dr. juiz de direito por amor da justiça publica, quando aliás não procedera da mesma forma com o furto commettido na casa da viuva Pimentel, onde os ladrões violentaram um bahu e carregaram varias joias de ouro, que sendo dias depois encontradas em poder de alguem, implorou a parte á policia para ex-officio proceder contra o culpado, visto ser ella pobre, teve em resposta, que sendo o crime particular, convinha á parte intentar a queixa por escripto!

Ora, se o Dr. chefe de policia na participação official ao Exm. Sr. presidente, no dia 24 de junho do corrente anno, assim se exprime:

« Na madrugada do dia 15, na cidade da Escada, foram roubados diversos objectos pertencentes ao Dr. juiz de direito da comarca, tendo o ladrão para isso penetrado na casa de residencia do mesmo doutor por uma fenda existente em uma das paredes da referida casa. »

E' evidente que não houve arrombamento, nem violencia por ter o ladrão aproveitado-se da fenda que conservava como *inoffensiva* o Dr. juiz de direito n'uma das paredes de sua casa! Por conseguinte não houve crime publico, que podesse a justiça publica tomar conhecimento *ex-officio*, como fizera de commum com o Dr. promotor, sem haver queixa do juiz de direito, nem requisição da prisão de Cabral, que tivera lugar não sendo *in-flagranti* nem tendo culpa formada, sómente pela *officiosidade* e violencia da policia sem a menor responsabilidade! Assim parece.

A sentinella da Atalaia.

Paratibe.

Srs. redactores.—Ha factos que se não commentam, registram-se apenas para fulminal-os. O que passo a expor e um desses.

No dia 2 do corrente, pela manhã, presenciei dirigir-se o Revm padre Bandeira á capella publica de Santo Antonio de Paratibe para celebrar missa, e não encontrando a chave em mão do Sr. José Antonio, em poder de quem sempre esteve guardada, por ter o Sr. major Joaquim de Sá, mandado buscal-a dias antes para seu poder, dirigio se o Revm. por um bilhete ao mesmo major rogando-lhe a remessa da chave para abrir a capella, afim de celebrar missa; teve em resposta vocal, que tendo sua mulher ido para o Recife, não sabia onde ella havia deixado a chave, e que tambem elle não estava para procural-a!! No seguinte dia (3) sendo igualmente convidado para ir celebrar missa por um finado na mesma capella, presenciei a parte interessada ir ver as chaves na casa do Sr. major, e voltando, disse perante varias pessoas que ahi estavam, que o major lhe havia dito que tendo já negado a chave da capella a pedido do Rvm. Bandeira, não podia agora entregar, e que deixasse a missa para outro dia quando o Revm. conego Tranquilino chegasse do engenho no dia 7 andante, que faria com que elle a celebrasse, e retirando-se para sua casa nada dissesse ao Revm. Bandeira!! Ora, este major sem patente, ou de bobage, quer por certo ter o gosto de ver em letra redonda suas *virtudes*, seus *heroicos feitos* praticados com todos aquelles que teem tido a infelicidade de communical-o; depois não diga que o Santo Antonio, padroeiro da capella publica do lugar, da qual se faz indevidamente proprietario pelo deleixo dos agentes fiscaes do juizo de capellas, o enganou, como lhe adverte

O espectador admirado.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram com... [illegible] ... aos cabellos o vigor ... de que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Dizemos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo calorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

N. 167.—Agua de Florida de Murray e Lanman.

Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados empiricos *Aformoseadores* do dia, que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arruinando a sua saude e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flôres, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais, do que aromaticos botões de flôres e certas folhas de uma maturesa altamente saudaveis. Em addição pois á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle toda especie de ebullições, erupções, ou maculas, tornando o rosto macio e mimoso dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.
Praça do Recife, 6 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro, regular — 9$000 por 15 kilos, sabbado.

Acção do banco commercial de Pernambuco—42$ por acção.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v 27 1|4 e 27 1|8 d., e do banco 27 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 26 3|4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo á vista — 442 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 353 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 357 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 99 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto avista — 101 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 10 d|v ao par, sabbado

Dito sobre dito — a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — a 10 d|v. ao par.

Cambio sobre Pará — a 10 d|v. com 1|4 0|0 de premio.

Desconto de letras — a 8 e 11 0|0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	120:104$290
Idem do dia 6	23:040$060
	143:444$350

Descarregam hoje 9 de setembro.

Patacho allemão — *Pfeil* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Clara* — farinha já despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 6 Á 11 DE SETEMBRO DE 1875.

Algodão em rama ou lã—447 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 446 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira—900 rs. o kilo.
Crina animal em bruto — 300 rs. o kilo.
Folhas medicinaes—500 rs. o kilo.
Lã de suama ou barriguda — 666 rs. o kilo.
Residuo de algodão — 20 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 6 de setembro de 1875.

O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
O 2º conferente—J. B de Castro e Silva.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 6 de setembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Patacho inglez *Clara*, entrado de Baltimore em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,500 barricas aos consignatarios.

— —

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 5 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Banha 27 barris a ordem.
Castanha 22 barricas a Beltrão & Filho. Chapéos 1 caixa a Keller & C.
Salsaparrilha 10 rolos á ordem.

Carga do Maranhão.

Barricas vasias 20 a Bernardo José da Costa Valente.

Carga do Ceará.

Café 2 saccos a E. R. Rabello & C.

— —

Vapor francez *Mendoza*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Harysmendy & Labille, manifestou:

Aguardente 15 caixas a Tavares Cordeiro & C. Artigos para fumantes 1 caixa a *I.* Bernardo dos Reis. Ameixas 10 a Ferraz & Pereira, 5 a Manoel da Silva Faria & C. Amostras 8 volumes a diversos. Azeite 10 caixas a J. O. C. Doyle, 1 barril a Cunha Irmãos & C.

Couros 1 caixa á ordem, 1 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Monhard Mettler & C., 1 a Carlos Pinto de Lemos. ditos calçados e outros artigos 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Calçado 3 caixas a Manoel Francisco Pôças & C, 1 a Dreyfus & Fonseca, 4 a Porto & Bastos, 4 a Vaz & Leal, 1 a Penna Junior & C., 1 a Joaquim Pereira Arantes, 2 á ordem, ditos e chapéos 1 caixa a Joaquim Ferreira Bartholo, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 4 a João Christiani & C, ditos e miudezas 4 caixas a Vaz & Leal. Collarinhos 1 caixa a Cordeiro Simões & C. Camisas 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão. Chapéos 1 caixa a Manoel Ferreira Pinto, ditos e vestidos 1 caixa a Manoel João de Amorim, ditos e flôres artificiaes 1 caixa a Joaquim Lopes Lemos, ditos modas 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos. Chapéos de sol 1 caixa a Manoel & C. Cintos de metal 1 caixa a Netto Campos & C.

Etiquetas 1 caixa a J. O. C. Doyle.

Fitas 1 caixa a Mendes, Azevedo & C. Fructas 15 a José B. de Carvalho, 48 a Joaquim de Souza Lima & C 3 a Francisco Guedes de Araujo, 4 a Luiz José da Silva Guimarães.

Instrumentos de agricultura 1 caixa á ordem. Joias 1 caixa a Leonhardt Freres & C., 1 a A. Hyvernat & C.

Luvas 1 caixa a Mattos Lemos & C., 1 a Penna Junior & C, Livros 1 a Silva Cardoso & Pessoa, 1 a Joaquim Monteiro da Cruz, 2 a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C., ditos, jornaes e outros artigos 1 caixa aos mesmos.

Manteiga 150 barris aos consignatarios. Massas 10 caixas aos mesmos, 5 a Ramos & Carvalho, 93 a G. Saporite, 2 a E. A. Burle & C., 23 fardos aos consignatarios. Mercadorias diversas 1 caixa á irmã Dondigne, 1 á irmã Bernard, 3 a Domingos Manoel Martins, 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 a José T. Leite Bastos, 6 a Vaz Junior & C, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 3 a Penna Junior & C 1 a Carlos Pinto de Lemos, 3 a Guimarães Irmãos & C. Moveis 3 caixas a ordem, 1 a [illegible] Christiani. Mu-

...consignatarios ... tos 2 caixas [illegible], 6 a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel a livros [illegible] a Walfredo & Souza.

Quadros 1 caixa a José N. de Souza, 1 a Domingos da Silva Torres. Queijos 14 caixas á ordem, 21 a Antonio Francisco Corga, 42 a Fernandes & Irmão, 36 a Eduardo Morales & C., 8 a José Joaquim Alves & C., 31 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 12 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 12 a Beltrão & Filho, 25 a Cardoso & Martins, 22 a Souza Bastos & C., 17 a Moreira, Pereira & C., 2 a H. Nuesch, ditos e conservas 9 caixas a Gustave Hervelin.

Roupa 1 caixa a José Augusto de Araujo, 1 a Augusto F. dos Santos Porto, 1 a H. Martineau, 1 ao barão de Villa Bella. Retratos 1 caixa a José da Silva Ramos.

Sardinhas 30 caixas a Manoel Duarte Rodrigues. Sanguesugas 1 caixa a Gustave Hervelin.

Tecidos 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 2 a Keller & C., 2 a Cramer Frey & C., 3 a Eugenio Gonçalves Cascão, 10 a Guimarães Irmãos & C., ditos e botões 4 caixas á ordem, ditos e amostras 5 caixas a Olinto Jardim & C., ditos e miudezas 9 caixas a Penna Junior & C., 6 a Carlos Pinto de Lemos.

Vestidos 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 4 a Ferreira Maia & C. Velas 2 caixa á ordem. Vinho 1 barril a Cramer Frey & C., 1 a Keller & C., 2 a H. Martineau, 2 a Joaquim Monteiro da Cruz, 7 á ordem, 4 a Luiz Puech, 2 aos consignatarios, 1 e 10 caixas a Vas Junior & C., 1 e 6 caixas a Otto Bohres successores, 30 caixas a Cunha Irmãos & C.

Patacho allemão *Pfeil*, entrado de Hamburgo em 4 do corente e consignado a Keller & C., manifestou:

Amostras 5 volumes á ordem. Agua de Seltz 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Arandelas 1 caixa a Otto Bohres successores.

Barras de ferro 2,390 a Samuel P. Johnston & C. Balaios 2 caixas a Vaz & Leal.

Cominhos 5 garrafões a Francisco Guedes de Araujo. Cartas de jogar 1 caixa a Otto Bohres successores. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 1 a João Christiani & C. Cachimbos a Otto Bohres successores. Cerveja 136 caixas aos consignatarios, 100 á ordem. Cevadinha 10 garrafões a Francisco Guedes de Araujo.

Drogas 4 caixas a Pedro Maurer & C., 1 a Alberto Henschel.

Ether 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Espoletas 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Estojos e outros artigos 1 caixa a Vaz e Leal.

Ferragens 3 caixas a S. P. Johnston & C.

Garrafões vasios 300 a José C. Braga, 300 a Souza Bastos & C., 600 a Francisco Guedes de Araujo. Genebra 500 caixas aos consignatarios, 100 e 50 frasqueiras a José C. Braga.

Lamparinas 5 caixas a Vaz & Leal. Lona 8 fardos a Otto Bohres successores, 17 a Moreira Halliday & C.

Machinas de costura 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Medicamentos 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Objectos de zinco 1 caixa a Otto Bohres successores. Ditos de madeira 1 caixa aos mesmos.

Phosphoros 10 caixas a Theodoro Christiansen, 40 a Vas & Leal, 40 a B. Thompson & C., 10 a Antonio da Silva Faria, 20 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 4 a Parente Vianna & C., 5 á ordem, 2 a P. Maurer & C.

Papel 10 fardos a Moreira Halliday & C., 26 aos consignatarios, dito de embrulho 562 fardos aos mesmos, 200 a Ferreira & Velloso, 200 a Francisco Guedes d'Araujo, Potassa 105 barris á ordem, 53 a Cunha Irmãos & C.

Quinquilharias 2 caixas a S. S. da Silva.

Rotim 1 fardo a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., 3 á ordem.

Saccos de estopa 22 fardos aos consignatarios. Sagú 5 garrafões a Francisco Guedes d'Araujo.

Vidros 7 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Velas stearinas 50 caixas a Cunha Irmãos & C, 100 a Manoel Duarte Rodrigues, 250 a Brown Thompson & C.

—

Barca ingleza *Saraha A. Dudman*, entrada de Fernandina em 6 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Madeira de pinho 318,370 pés á ordem.

—

Barca ingleza *Trafalgar*, entrada de Sunderland na mesma data e consignada a Wilson Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 495 toneladas aos consignatarios.

— —

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No brigue hespanhol *Pepito*, carregou: para Barcelona, M. Fernandes 371 saccas com 27,753 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Recife*, carregou: para o Porto, J. M. Cruz 100 saccas com 7,545 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para o Porto, E. R. Rabello & C. 350 couros salgados com 4,200 kilos; para Lisboa, L. J. S. Guimarães 200 saccos com 15,000 ditos de assucar mascavado, Amorim Irmãos & C. 6 volumes com 90 litros de aguardente, e 6 barricas com 45 kilos de farinha.

— No brigue hespanhol *Wilfredo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 30 cascos com 4,800 litros de aguardente.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, M. A. Senna 15 barricas com 942 kilos de assucar refinado, Carpiteiro Filho & Sobrinho 30 ditas com 1,800 ditos de dito, B. R. de Amorim 50 ditas com 2,573 ditos de dito, J. M. Palmeira 5 barris com 480 litros de alcool; para o Acaracú, A. G. da Araujo 10 barris com 960 litros de aguardente, J. A. G. Pires Junior 2 ditos com 192 ditos de dita; para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 4 saccos com 300 kilos de assucar refinado, e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Subtil*, carregaram: para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 61,790 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,870 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *A. dos Anjos*, carregaram: para Macáo, B. Gomes & C. 2 barricas com 130 kilos de assucar branco; para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 5 saccos com 375 ditos de dito refinado, Julio & Irmão 6 barricas com 327 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	1:985$047
Idem do dia 4	446$804
Idem do dia 6	274$412
	2:906$263

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 3	3,137
No dia 4	
Primeira porta........	176
Segunda porta........	153
Terceira porta... ...	139
Trapiche Conceição......	2,680
	6,285
Idem no dia 6	
Primeira porta........	161
Segunda porta........	92
Terceira porta........	106
Trapiche Conceição......	60
Dito da alfandega........	19
	6,723

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 4	2
No dia 6	3
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	4:707$200
Idem do dia 6	1:088$615
	5:795$825

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	6:259$269
Idem do dia 6	1:462$010
	17:721$279

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1 a 4	[illegible]
Idem do dia 6	2:4[illegible]$780
	12:[illegible]$572

Thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5. 1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

St. Marys (na Georgia nos Estados-Unidos)—400 dias, barca ingleza *Sarah A. Dudman*, de 409 toneladas, capitão Dudman, equipagem 12, carga madeira; ao mesmo capitão. Arribou com agua aberta, seu destino é Montevidéo.

Sunderland—60 dias, barca ingleza *Trafalgar*, de 293 toneladas, capitão Robert Dodd, equipagem 10, carga carvão; a Wilson Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Amarração (no Piauhy) e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Julio Gomes da Silva Neves, carga differentes generos.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor francez *Mendoza*, commandante Varangot, carga parte da que trouxe da Europa.

Porto—Patacho portuguez *Lidador*, capitão Manoel Gonçalves, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Ceará*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga differentes generos.

Cabo Verde—25 dias, brigue dinamarquez *Rota*, de 188 toneladas, capitão W. W. Koppel, equipagem 9, carga sal; a Herman.

EDITAES.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Quipapá, fica marcado, nos termos do art. 73 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 57.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 23 do corrente, manda fazer publico que vai á praça, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, no dia 30 de setembro proximo vindouro, pelo meio dia, a obra dos reparos da estrada da Magdalena, orçada em 8:336$110, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 27 de agosto de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos de empedramento da estrada da Magdalena.

1.ª

Os reparos geraes da estrada da Magdalena serão feitos de conformidade com o orçamento junto, organisado pelo engenheiro João Bezerra de Mello, em data de 1º de junho do corrente anno, na importancia de 8:336$110.

2.ª

As obras terão começo no prazo de 15 dias, e serão concluidas no de 4 mezes, contados da assignatura do contrato.

3.ª

O pagamento será effectuado em tres prestações iguaes, na proporção da obra feita, sendo a responsabilidade da obra tres mezes depois de sua conclusão.

4.ª

A espessura do empedramento da estrada supradita, e dimensões das pedras, será determinada pelo fiscal do governo, e para tudo o mais que não estiver especificado no orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento vigente.

Escriptorio do districto suburbano, 26 de agosto de 1875.—O engenheiro, Felix Ramos Lieutier.

Conforme.—O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme.—M. A. Ferreira.

— A camara municipal convida a todas as pessoas que quizerem arrematar talhos de açougue, assim como os demais espaços no mercado publico de S. José, para venda de peixe, fructas, legumes e hortaliças, a comparecerem no paço da mesma camara, no dia 9 do corrente, mediante as condições estabelecidas no respectivo regulamento.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Leoncio Quintino da Castro Leão,
Secretario interino.

O bacharel Pedro Gaudiano de Rattis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei:

Faz sciente aos proprietarios dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias de S. Lourenço da Matta, Varzea e Afogados, que ficam designados os dias 13 e 14 do corrente, para a aferição dos pesos, medidas e balanças da primeira freguezia, 15 e 16 para a da segunda e 17 e 18 para a aferição ... [illegible] ... tempo a aferição das outras freguezias.

Faz-se tambem sciente que por deliberação da Illma. camara municipal são admittidos á aferição os pesos de qualquer valor, e medidas de qualquer capacidade, quer novos, quer velhos, já aferidos, ou por aferir, mas tendo tido uso, com tanto que sejam do systema metrico.

E para que chegue a noticia a quem interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 6 de setembro de 1875.

Pedro Gaudiano de Rattis e Silva.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 28 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana nas ruas, Travessa do Gaz, Cadeia Nova, Gazometro e Vidal de Negreiros, da freguezia de S. José, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Travessa do Gaz n. 30.—José Francisco de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 68$000
Dita n. 32.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 36—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 38.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 40.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 42.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 44.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 46—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 48.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 50.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 52.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 54.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
Cadeia Nova n. 4.—Caetano José Mendes, uma casa terrea arrendada por 264$000
Dita n. 6.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 264$000
Dita n. 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 264$000
Dita n. 22.—Miguel Archanjo da Cruz Muniz, uma casa terrea arrendada por 240$000
Dita n. 24.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
Dita n. 51.—Nicoláu Vieira da Silva, uma casa terrea arrendada por 264$000
Gazometro n. 1 A.—Antonio Carneiro, uma casa terrea arrendada por 240$000
Vidal de Negreiros n. 10.—José Caetano de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 800$000
Dita n. 46.—Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 240$000
Dita n. 54.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 62.—José Pereira de Mendonça, um sobrado de um andar, sotão e loja, arrendado por 800$000
Dita n. 66.—Antonio José da Silva do Brasil, uma casa terrea arrendada por 600$000
Dita n. 80.—Antonio Fernandes Velloso uma casa terrea arrendada por 400$000
Dita n. 96.—José Fernandes dos Santos Bastos, uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 110.—Francisco dos Santos Moreira, uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 150.—Juvino Bandeira de Mello, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 170.—Antonio Jacintho Paz de Mendonça, uma casa terrea arrendada por 400$000
Dita n. 174.—Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 53.—D. Joaquina Emilia Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 119.—Anna Amelia do Rego Mello, uma casa terrea arrendada por 306$000
Dita n. 125.—João Carlos Bastos de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 400$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, no anno corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas:

Bom Jesus n. 55.—João Ignacio de Medeiros Rego, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 3:200$000
Dita n. 57—Rosa Maria Duarte, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 2:400$000
Alves Cabral n. 4.—Mosteiro de S. Bento, um sobrado de um andar e loja arrendado por 500$000
Commercio n. 8.—Annunciada Camilla Alves da Silva, um sobrado de 3 andares arrendado por 2:800$000
Dita n. 10.—A mesma, um dito arrendado por 2:800$000
Dita 16.—Herdeiros do Dr. Abilio José Tavares da Silva, um sobrado de 4 andares arrendado por 2:166$000
Dita n. 18.—Annunciada Camilla Alves da Silva, um sobrado de 4 andares arrendado por 2:340$000
Dita n. 24. Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea arrendada por 800$000
Largo do Corpo Santo n. 23.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:440$000
Dito n. 25.—Ordem terceira do Carmo, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:200$000
Torres n. 2.—Manoel de Mattos Servo, um sobrado de 2 andares arrendado por 504$000
Dita n. 10.—Ordem terceira de S. Francisco, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:100$000
Thomé de Souza n. 4.—Mosteiro de S. Bento, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 990$000
D. Maria de Souza n. 3.—Domingos José da Costa, um sobrado de um andar e loja arrendado por 384$000
Becco do Abreu n. 4.—André de Aquino Ferreira e outros, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 864$000
Vigario Thenorio n. 14.—Antonio Maria de Miranda Seve e o Dr. João Maria Seve, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:350$000
Dita n. 18.—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo, um sobrado de 3 andares arrendado por 1:320$000
Dita n. 13.—José Jeronymo Monteiro, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 1:368$000
Dita n. 17.—Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, um sobrado de um andar arrendado por [illegible]

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1875 a 1876.

Travessa dos Quarteis.

N. 22. Herdeiros de Joaquim José Vieira, uma casa terrea avaliada por 240$000
N. 52. Marcolino Pedro de Souza Braga, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 38. Barão de Una, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 3. Ignacio Fernandes Eiras, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 5. Thereza da Costa, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 7. Clerindo Ferreira Catão, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 9. Manoel Pereira Lemos, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 11. Manoel, filho de Manoel da Silva Galvão, uma casa terrea arrendada por 272$000
N. 13. Manoel de Souza Galvão, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 23. Antonio Rodrigues de Souza, [illegible] uma casa terrea arrendada por [illegible]
N. 27. [illegible] ... arrendada por [illegible]

Rua do Calabouço Velho.

N. 1. João Francisco dos Santos e filho, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 3. Os mesmos, uma dita arrendada por 144$000
N. 13. Manoel de Souza Galvão e seu filho Manoel, herdeiros de José dos Santos Neves, um sobrado de um andar e duas lojas arrendado por 542$000
N. 23. Antonio José de Farias, uma casa terrea arrendada por 480$000
N. 25. Antonio Pereira Mendes, uma casa terrea arrendada por 480$000
N. 31. Francisco de Paula Carneiro, uma casa terrea arrendada por 300$000

Becco do Calabouço.

N. 2. José Caetano de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 4. Miguel Joaquim da Costa, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 6. Antonio Duarte Carneiro Vianna, uma casa terrea arrendada por 216$400
N. 8. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 216$000
N. 16. Irmandade de S. Benedito, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 22. Thomaz Teixeira Bastos, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 26. Antonio José Conrado, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 28. Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, uma casa terrea arrendada 360$000
N. 30. João Christiani, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 32. Recolhimento da Conceição de Olinda, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 34. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 276$000

Rua de Santo Amaro.

N. 6. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:200$000
N. 8. Manoel Ribeiro de Carvalho, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:200$000
N. 10. Viuva de José Marques Vianna, uma casa terrea e um telheiro no fundo, arrendada por 245$000
N. 12. Francisco Ferreira Borges, uma casa e sobrado de um andar e loja, arrendado por 800$000
N. 28. Anna de Santa Ursula, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 32. Antonio José de Farias Lins, uma casa terrea arrendada por [illegible]

Travessa dos Expostos

N. 4. José Maria Seve, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 10. Irmandade do Senhor dos Passos do Recife, uma casa terrea com sotão, arrendada por 480$000
N. 21. Antonio Correia de Vasconcellos, uma casa terrea arrendada por 429$000

Becco da Matriz.

N. 1. Dr. José Rufino Pessoa de Mello, uma casa terrea arrendada por 480$000
N. 3. João Baptista Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por 276$000
N. 9. Manoel Ribeiro de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 11. Antonio José Pinto, uma casa terrea arrendada por 180$0
N. 13. Manoel Joaquim de Barros, uma casa terrea arrendada por 45 000

Rua de Mathias de Albuquerque.

N. 6. José Antonio de Brito Bastos, uma casa terrea arrendada por 480$000
N. 8. Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea arrendada por 336$000
N. 31. Viuva e herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, uma casa terrea arrendada por 420$000
N. 35. Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 3.0$000
N. 37. Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 360$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa Vista, no exercicio corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Isidoro Theodoto de Mattos Ferreira.

Hospicio n. 67.—Barão de Bemfica, um sobrado de um andar e loja avaliado por 1:200$000
Dita n. 77.—Guilherme Soares Botelho, uma casa terrea avaliada por 1:000$000
Camarão n. 5.—João Teixeira de Souza e outro, uma casa terrea arrendada por 300$000
Rosario n. 8.—Luiz Pereira Rapo o, uma casa terrea arrendada por 333$000
Dita n. 10.—Silvana Maria Lima, uma casa terrea arrendada por 200$000
Dita n. 28.—Manoel Gonçalves de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 46.—Manoel Gomes Viegas, uma casa terrea arrendada por 420$000
Dita n. 52.—Manoel José Monteiro, uma casa terrea arrendada por 400$000
Dita n. 54.—Joanna Militana de Jesus, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 56.—João Dias Moreira, uma casa terrea dividida em 2 partes, arrendadas por 200$000 cada uma, tudo por 400$000
Dita n. 11.—Henrique José Vieira da Silva, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 13.—Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 15—Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 33.—Bento Ceciliano dos Santos Barros, uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 49.—Mariana de Faria Botelho, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 55.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 480$000
Gervazio Pires n. 7.—Josepha Maria da E. Peretti, uma casa terrea arrendada por 213$000
Dita n. 9.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 213$000
Dita n. 31.—Antonio Ferreira da Silva Maia, um sobrado de um andar, sotão e loja, tudo arrendado por 1:160$000
Dita n. 41.—Luiz Moreira da Silva, uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 47.—Herdeiros de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, uma casa terrea arrendada por 240$000
Dita n. 55.—Viuva e herdeira de José Pereira Vianna, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n 93—José João de Amorim, uma casa terrea com sotão, arrendada por 673$000
Dita n. 137.—Antonio Joaquim da Silva Brito, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 139.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 36.—Barão da Soledade, uma casa terrea arrendada por 360$000
Dita n. 38.—Carlos Antonio de Araujo, uma casa terrea arrendada por 480$000
Dita n 40—João Rodrigues Peixoto, uma casa terrea com uma meia-agua ao lado, tudo arrendado por 400$000
Travessa de Gervazio Pires n. 10—Filhos de Maria Bernardina da Rocha Leal, uma casa terrea arrendada por 108$000
Dita n. 22.—Manoel Joaquim Pessoa, uma casa terrea com uma meia-agua ao lado, tudo avaliado por 216$000
Dita n. 5.—Viuva e herdeiro de Frederico G. Bulgman, uma casa terrea arrendada por 360$000

1ª secção do consulado provincial, 4 de setembro de 1875.—No impedimento do chefe.

Victoriano J. Marinho Palhares.

DECLARAÇÕES.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia.

O thesoureiro da reunião familiar, que teve lugar na noite de 22 de agosto passado, julga nada dever a pessoa alguma, tendente á mesma reunião, porém se alguem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de 3 dias, a contar desta data, que serão pagas no rua do Marquez de Olinda n 3 A, loja.

Recife, 6 de setembro de 1875.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que

ILEGÍVEL

ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 %.

Consulado provincial, 1.º de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

São convidados todos os senhores socios desta pia instituição a reunirem-se domingo 12, ás 11 horas da manhã, no Gabinete Portuguez de Leitura, para principiar a discussão do projecto de reforma de estatutos, o qual foi publicado no *Jornal do Recife*, de 3 do corrente.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, aos 6 de setembro de 1875.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Rego Barros.

No dia 10 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional, se venderá em praça publica deste juizo os bons seguintes:

Casa em caixão, de tijolo e cal, sita á rua do Marquez de Herval, n. 66, penhorada a Norberto Teixeira Guimarães, para pagamento do que devia á fazenda e custas, avaliada por 2:000$000.

Uma armação de madeira amarello, envidraçada, com balcão em bom estado, da loja da rua do Barão da Victoria n. 56, penhorada a Joaquim Ferreira da Costa, para pagamento do que deve á fazenda nacional, avaliada por 300$.

Recife, 3 de setembro de 1875.

O solicitador,
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, distribue com os Srs. accionistas, os folhetos contende o relatorio da mesma e mais peças a elle appensos, relativos ao anno financeiro do 1º de maio do anno findo a 30 de abril do corrente anno; pelo que podem dirigir-se ao respectivo escriptorio á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 6 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro, de 18 de maio ultimo, irão em praça, no dia 15 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde, afim de serem arrematados, perante a junta da mesma thesouraria e por quem maior lanço offerecer, os materiaes restantes do arruinado quartel da praia de S Francisco de Olinda, assim como o terreno em que o mesmo se acha collocado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente que a Illma. junta administrativa concedeu mais 15 dias de prazo aos devedores de renda de predios, foros e pensões, para virem satisfazer seus debitos dentro deste prazo, sob pena de serem ajuizados e promover-se o competente despejo a respeito daquelles que occupam os referidos predios.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de gosto de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus. (outr'ora da Cruz) n. 7.

Obras publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 30 de agosto proximo findo, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, ao meio dia, recebe propostas por cartas fechadas para a construcção e exploração por meio de um pedagio do passadiço projectado em Afogados, segundo as clausulas especiaes que ficam na secretaria desta repartição, onde serão franqueadas aos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de setembro de 1875.

No impedimento do official,
O conductor, *Manoel da Costa Pereira.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhao, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Cha hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Milho, id m.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte-Pio Portuguez.

Reforma dos estatutos.

Pede-se aos senhores socios que leiam o projecto da reforma dos estatutos desta instituição, publicados no *Jornal do Recife* n. 201, de 3 do corrente (sexta feira), os quaes devem ser discutidos e votados em assembléa geral, que brevemente será convocada.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 de agosto proximo findo, manda fazer publico que no dia 11 do corrente, ao meio dia, recebe novamente propostas para a pintura do jardim do Campo das Princezas, sob as condições já annunciadas, servindo de base o preço offerecido de 1:170$, feito por Elias da Rocha Pereira.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de setembro de 1875.—Conforme—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento	
Casa terrea n. 110	246$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	204$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 55 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Sobrado n. 3.	700$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO ESCOLA DRAMATICA

EM

S. José—Rua do Alecrim

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

Grande espectaculo para rir.

Tomam parte os Srs. Flavio, Eduardo, D. Filomena e Mme. Fuoco.

ás 6 1/2 horas da tarde

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Representação em grande gala

Dada por

Eva Carlany

Com o concurso de Aurelie Dutalise, a menina Joanne Carlany, Penante e Lyra.

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Programma

Primeira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.

2.º Les gardes de la reine, walsa, cantada por Eva Carlany.

3.º Tesez von Joseph, cantada por Aurelie Dutalise.

4.º Paixão e traição, scena comica, escripta e representada pelo Sr. Penante.

Segunda parte.

A menina endiabrada, comedia em 1 acto, representada em portuguez pela menina Joanne Carlany e o Sr. Penante.

Terceira parte.

Les noces de Jeannette, opera comica em 1 acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise a menina Joanne Carlany e os Srs. Penante e Lyra.

Haverá trem para Caxangá depois do espectaculo

A banda de musica da policia tocará nos intervallos.

Começará ás 8 horas.

THEATRO Santo Antonio

QUINTA FEIRA 9 DO CORRENTE

Direcção do artista Pontes.

Depois que a orchestra, regida pelo professor Marcelino Cleto, tiver executado uma de suas melhores ouverturas, subirá a scena pela primeira vez n'este theatro o drama de grande espectaculo dividido em quatro actos e dous quadros, denominado:

O amor de um Padre

OU

A TERRIVEL INQUISIÇÃO DE ROMA

Tomam parte no espectaculo os artistas Pontes, Augusto, Manbonez, José Eduardo, Emiliano, Theophilo Silva, Julio, Lima, Vicente, Taurino, Lyra e Reis, e as actrizes D D. Isabel, Rosa, Henriqueta e Fuoco.

Inquizidores, conjurados, soldados, ciganos, familiares do santo officio e povo.

A scena passa-se em Roma.

O drama foi ensaiado pelo artista Pontes.

Musica do maestro Marcelino.

Scenographia de Mr. Chapelin.

Guarda roupa do Sr. Lima.

Dança Me. Fuoco.

As pessoas que encommendaram bilhetes de camarotes e cadeiras, podem mandar procurar até a vespera do espectaculo na casa do artista Pontes, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

N. B. Os bilhetes com o titulo *Gymnasio Dramatico*, são os que servem neste theatro.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

PARÁ

Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, o qual seguirá para os do norte, no mesmo do da chegada.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Rio Grande

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES

Harrismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

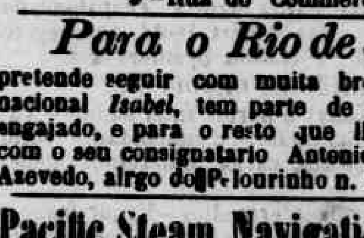
Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

IBERIA



Espera-se da Europa no dia 12 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiros á frete, tambem recebe passageiros para Buenos-Ayres.

Conhecimentos (que serão suppridos pela agencia) para dinheiro e valores só serão assignados a bordo dos vapores.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta, dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento. E para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu* seguirá no dia 9 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ás 11 horas do dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor S. *Salvador*, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Agente.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

uma optima casa terrea, sita na rua Imperial n. 108, com os commodos seguintes:

Duas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e ladrilhado de cimento, etc., etc. Tem 30 palmos de frente e cerca de 200 de fundo, frente nova, de azulejo, uma porta e duas janellas, e meiação do oitão do 1º andar da casa n. 110, sendo o sólo proprio.

Quarta-feira 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa mencionada, a qual se acha em perfeito estado de conservação, podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 5:734$180, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C., e de outras na importancia de 3573$700, pertencentes á massa fallida de Pinto & Gonçalves

Quarta-feira 8 de setembro.

ás 11 horas

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas dividas.

Os inventarios em os quaes se acham descriptos os devedores, acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

De duas casas terreas em bom estado de conservação, sitas á rua Velha ns. 34 e 102, com bons commodos para familia, quintal murado, cacimba e apparelhos, sendo que uma das casas tem sotão, e ambas acham-se desembaraçadas de todo e qualquer onus, podendo os Srs. pretendentes examinal as.

Quinta-feira 9 do corrente

A's 11 horas da manhã

Por intervenção do agente Dias, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, vidros e objectos de ouro

No terceiro andar do sobrado n. 120 da rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita

Quinta-feira 9 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, sofá, 2 consolos e jardineira, com pedra marmore, 2 espelhos para cima de consolos, 2 pares de lanternas, jarros, um bonito candieiro de gaz, tapetes e escarradeiras.

Uma importante cama franceza de jacarandá, com colchão, 1 toilette de jacarandá, 1 excellente lavatorio de dito, com guarnição de porcelana e 1 bom guarda vestido de amarello.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 importante aparador de amarello, com tampo de pedra marmore, 1 elegante guarda-louça de amarello, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de dito para sala de jantar, 1 quartinheira e 1 lavatorio de ferro, com jarro e bacia.

Um apparelho de louça ingleza, para jantar, 1 dito para almoço, copos finos, calices, compoteiras, garrafas, facas, garfos, colheres, mesa, trem de cozinha, e outros muitos moveis de uso de uma familia.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retira para fóra da cidade, dos importantes moveis acima e objectos de ouro, que se tornam recommendaveis pelo pouco tempo de uso e boa conservação, pelo que estão quasi novos.

Agente Remigio

LEILÃO

De 1 importante piano de armario, de jacarandá, de Henri, 1 mobilia completa, de mogno, em perfeito estado, 1 rico santuario de jacarandá (obra do Porto), 1 par de consolos com tampo de pedra, 1 commoda de amarello, guarnecida de jacarandá, 1 mesa, 1 importante machina de costura, 1 cadeira para piano, jarros, lanternas, candieiros a gas, mesas, espelhos, carteiras, 1 secretaria, 1 quartinheira, 1 toilette e lavatorios, mesas para jantar e dita de pinho, 1 cama, marquezão, marqueza, e diversas obras de direito, litteratura e cirurgia.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas

No escriptorio, á rua de Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Remigio venderá em leilão os moveis e mais artigos acima mencionados, por conta e ordem de diversos.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DA

armação envernisada, mercadorias, gaz e mais utensilios da loja de selleiro, pertencente á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, sita á rua do Barão da Victoria n. 27.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação e mais utensilios abaixo declarados, pertencentes á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, conforme o mandado que se acha em sua mão, para os Srs. pretendentes examina-lo, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

A saber:

55 pelles de carneiro, 30 ditas de camurça, 31 ditas de porco, 97 chicotes para montaria, 27 ditos de cabo de martello, 22 cabeçadas inglezas, 52 1/2 libra de fio, 63 fundas francezas, 33 ditas de terra, 48 armações de ferro para sapatinhos, 34 peças de fita para silhas, sortidas, 159 jardas de panno para colchão, 38 grozas de fivellas, 5 ditas de ditas, 70 ditas grandes, de latão, 320 milheiros de taxas, 78 peças de fita, 23 picadeiras de metal, 40 ditas de ferro, 2 silhões, 9 silhões de solla ingleza, 3 ditos de camurça 2 ditos de couro de porco, 9 sellins de borracha, partidos, 2 ditos de couro de porco, 3 ditos de solla, 4 ditos de couro de porco, por acabar, 1 colchão de lã, para casal, 1 machina para alisar solla, 1 machina de costura, 1 carteira de amarello, 1 cofre de ferro, e muitos outros artigos que se acharão patentes no dia do leilão.

AGENTE PESTANA

Leilaõ

DAS

dividas na importancia de 32:326$458, pertencentes á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Sexta feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das dividas pertencentes á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., na importancia de 32:326$458, conforme o mandado que se acha em sua mão para os Srs. pretendentes examina lo, em seu armazem na rua do Vigario n. 11.

Leilão

DE

moveis, relogios, correntes e trancelins de ouro

CONSTANDO DE:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, quartos, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza, tambem de jacarandá, com balaustres, 1 commoda de dito 1 mesa redonda, 2 consolos, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa para advogado, 1 estante, 3 cabides para chapéos, 1 taboa para desenho, 1 cama franceza de amarello.

Um guarda-louça de vidro de amarello, envidraçado.

Relogios novos, de ouro e de prata, trancelins, caçoletas, e outros objectos de ouro.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem n. 48 da rua estreita do Rosario

LEILÃO

DE

louça e vidros existentes em o estabelecimento da rua da Imperatriz n. 6, pertencente ao espolio de Sebastião Marques do Nascimento

SABBADO 11 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

ás 11 horas da manhã.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a louça e vidros existentes em o estabelecimento da rua da Imperatriz n. 6, pertencente ao espolio de Sebastião Marques do Nascimento.

A SABER:

Redomas, pratos travessa, garrafas para vinho, candieiros, compadres e comadres, de porcelana, terrinas de louça, pratos cobertos, lamparinas de porcelana, molheiras de dita, vasos de dita para escôvas, lamparinas com bocaes, paliteiros, garrafinhas para cheiro, figuras de louça, bolas de diversas côres e tamanhos, e muitos outros artigos existentes em o referido estabelecimento.

Agente Pestana

leilão

DE

15 fardos com cominhos, em perfeito estado

SABBADO 11 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 15 fardos com cominhos, em perfeito estado.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Esplendido LEILÃO

DE

ricos moveis, carros, animaes, objectos d'arte, marmore, bronzes, quadros, chinezarias, metaes, crystaes, porcelanas, etc., etc.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Começará ás 10 1/2 horas em ponto.

O agente Dias, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado que se retira proximamente para a Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados, na casa de sua residencia, á rua do Hospicio n. 3

Em consequencia de ser immenso o numero de lotes, deixa de sahir por extenso nos jornaes.

Um catalogo descriptivo será distribuido com o *Diario de Pernambuco*, alguns dias antes do leilão, e será igualmente offerecido ás pessoas que o requisitarem, no escriptorio do referido agente, á rua do Commercio n. 48.

AVISOS DIVERSOS

Funilaria á rua larga do Rosario n 20.

Neste estabelecimento encontrar-se-ha sempre um completo sortimento de tudo quanto é concernente ao trabalho em folha de flandres e vidros. Aviam-se encommendas com a maior presteza e perfeição. Os preços são os mais rasoaveis possiveis.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica, de idade de 12 a 14 annos, e dê conhecimento á sua conducta: na rua dos Coelhos n. 26.

— Tornou a fugir a escrava Guilhermina, crioula, com 28 annos de idade, falta de dentes na frente, com cicatrizes de queimadura nas costas das mãos, que foi presa o anno passado no pateo do Carmo, pela policia, coadjuvada pelo cadete Monteiro: recommenda-se aos mesmos a captura desta escrava, e levarem-na á rua dos Coelhos n. 26, que serão gratificados.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— O Sr. Antonio Ribeiro Pontes!!!... queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que V. S. não ignora.

— Precisa-se alugar uma preta engommadeira, forra ou escrava: a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 2.º andar.

— O Sr. Augusto Martins Ribeiro queira fazer o favor de vir a rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 26, segundo andar, a negocio que não ignora.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral, que morou ou mora na rua de Marcilio Dias n. 99, tem uma carta no escriptorio deste *Diario*.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— Bernardino Ribeiro Coelho e Francisco Quintino Rodrigues Esteves, estão retalhando o seu terreno na estação da Boa-Viagem, sendo o palmo a 1$000, tendo de fundo de 400 a 500 palmos: os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar acima dito, nos domingos, que ahi acharão o agrimensor para dividir os terrenos; e em outro qualquer dia, na rua do Motocolombó, em casa do abaixo assignado, pois só elle é o competente para receber o dinheiro e assignar a escriptura como hypothecario de dito terreno.

— O abaixo assignado faz sciente á pessoa que pretende comprar as partes do sobrado da rua de Hortas n. 140, que metade do sobrado com os fundos para a rua do Caldereiro, lhe pertence por compra feita aos seus tres herdeiros, e desde já previne que não faça negocio algum sem não se entender com o abaixo assignado. Assim como declara que nada deve de decimas do mesmo sobrado por soffrer o desconto nos alugueis quando recebe do tutor pai dos outros tres herdeiros encarregado de alugar o referido sobrado.

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na estação do Campo Grande, em casa da professora.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se alugar uma escrava: a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

— Offerece se um caixeiro para taverna: a tratar na rua Imperial n. 180.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, com bons commodos, fresca e preço moderado: a entender-se com o proprietario, na rua da Imperatriz n. 30, primeiro andar.

— Aluga-se um sotão, na rua do Brum n. 79.

— Aluga-se um molatinho de 18 annos, muito fiel: a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 26, segundo andar.

— Aluga se a 50$000 mensaes o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73, com sala forrada a papel, e commodo, por ser junto do mercado publico.

A loja do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 55, de 20$000.

A loja do sobrado da rua da Roda n. 46, de 23$000; para ver as chaves existem no andar por cima dos mesmos, e para tratar, na thesouraria das loterias: á rua do Crespo n. 6.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com terraço, quintal murado, e cacimba, na rua dos Copiares n. 3: a tratar com José Dias da Silva, á rua de S. João n. 4.

— Aluga-se a casa n. 19 da rua do Nogueira, com dous andares e andar terreo, juntos ou separados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1.º andar, ou na rua do Apollo n. 20.

— Alugam-se duas casas terreas, sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, freguezia de S. José, as quaes tem os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Pernambucanas n. 12, com excellentes commodos: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Aluga se para escriptorio a parte da frente do primeiro andar da casa da rua do Torres: acha se as chaves e com quem tratar, no mesmo andar, escriptorio do telegrapho da estrada de ferro.

— Teixeira Marques & C., firma que gyrou muito tempo na loja Fragata Amazonas, declaram que nada devem nesta praça, nem fora della.

Recife, 4 de setembro de 1875.

José Pacheco de Queiroga, convida aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na povoação de Apipucos, ás 8 horas do dia 10 de setembro, por alma de seu amigo G. J. Affonso.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva e Manoel Fernandes da Silva Pitorra, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de sua mui prezada cunhada e esposa de seu irmão Joaquim Fernandes da Silva Campos, convida os seus parentes e amigos, e bem assim os amigos de seu irmão, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, trigesimo dia de seu fallecimento, por cujo obsequio ficarão gratos.

Paulo José Gomes

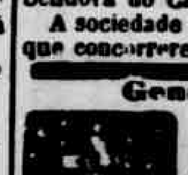
Rufina Maria da Conceição Gomes e Francisco de Paula Gomes, convidam aos seus parentes e amigos para ouvir uma missa, por alma de seu esposo e pai, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento

Lourenço de Barros Marinho

A Sociedade Monte-Pio dos Typographos, convida aos parentes, amigos e collegas de arte de seu sempre chorado consorcio Lourenço de Barros Marinho, a assistirem a uma missa que manda rezar por sua alma, quinta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

A sociedade desde já confessa se grata áquelles que concorrerem para este acto de religião.

Genuino José Tavares



O juiz de direito Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Raymundo José Tavares, Manoella do Nascimento de Miranda Tavares e Catharina Leopoldina de Miranda Lumachi, eternamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo repouso o cadaver de seu mui prezado pai Genuino José Tavares; assim como convidam ás mesmas pessoas para assistirem ás missas que mandam celebrar no setimo dia de seu fallecimento, 9 do corrente, na igreja do Poço da Panella.

D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.

Firmino dos Santos Vieira e seus irmãos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãe D Joaquina Benedicta Vieira da Silva ao jazigo, e de novo os convida a assistirem ás missas que no cemiterio publico serão resadas por sua alma no dia 9 do corrente, das 7 ás 9 horas da manhã.

CASA

Aluga-se a da rua da União n. 67, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, grande quintal com quarto para criado, dito para banho, estribaria e cocheira, e grande jardim na frente, tendo agua em diversos pontos: para ver, as chaves estão na de n. 65, e para tratar, na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Attençaõ

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, preparam se bandejas para casamento e bailes com muito gosto e barato, com bolos de differentes qualidades, a 16$000 a 20$000 e a 25$000 de armação, as de 25$000 com 15 libras de bolos, as de 20$000 com 12 libras, as 16$000 de com 10 libras, com bouquets, letreiro nas fitas, tudo com muito gosto, e se o freguez não se agradar não volte mais; na mesma casa faz-se bouquets de cravos naturaes, dando se os cravos, fitas bordadas a ouro e simples, a gosto dos donos, feita a encommenda tres dias antes. Preparam-se pão de ló e pudins, bolos enfeitados para presentes, faz-se bouquets de cera, panno e papel para qualquer offerta, e para bolos, enfeita-se velas ricas para baptisados, e na mesma casa faz se comida para caixeiros, e para qualquer pessoa que queira-se por preço muito commodo, e mandou, levar em casa dos assignantes.

Ao publico

A abaixo assignada, tendo passado uma procuração bastante ao Sr. Nivaldo Ferreira Crespo, para receber qualquer quantia proveniente da alforria de sua escrava de nome Glyceria, faz agora sciente ao respeitavel publico, que da data deste tem exonerado desse poder ao dito Sr. Nivaldo ficando assim sem vigor dita procuração. Recife, 4 de setembro de 1875.

Francisca de Barros Pereira de Lyra.

Engenho Santos Mendes.

100$ de gratificação.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, tem cabellos brancos, canelas finas dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina; gosta de beber agardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde ja protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, rua larga do Rosario n. 26, segundo anda, será recompensada com a quantia de cem mil réis.

Previne-se.

Felicidade Perpetua Pereira de Carvalho, herdeira de seu irmão Augusto Pereira de Carvalho, consenhor do sitio que foi do finado desembargador Firmino, á rua do Hospicio desta cidade, constando-lhe que alguem procura alienar o seu direito de successão, visto ter morrido seu referido irmão sem ascendentes nem descendentes legitimos, pelo presente avisa a quem interessar possa, que são a declarante e quatro sobrinhos os unicos herdeiros, cuja habilitação se vai proceder, afim de que com outras pessoas nenhum negocio se faça. Recife, 4 de setembro de 1875.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$590	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$5 0	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	13$500	4$000
			Estados-Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	28$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes priliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER. O director da agencia em Penambucor
P. Pitron.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n 43.

Unica agencia em Pernambuco.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos seus artigos, como sejam:

Calçado francez
para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos baunas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pos de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, trocase e aluga se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapeta para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veic, accordiãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DA NORUEGA
de MM. H. BOCK et DEFREY, 44, rue de Provence, PARIS.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como: bolhas, grãos, pellículas, herpes, irritações da pelle, etc.
Emprega-se com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito em Pernambuco, em casa de A. REGORD.

XAROPE [illegible]

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da pele.

Perfumaria especial com leite d'iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia ... de OPOPANAX.
Agua de toucador ... de OPOPANAX.
Sabão superfino ... de OPOPANAX.
Pomada ... de OPOPANAX.
Oleo superfino ... de OPOPANAX.
Cosmetico ... de OPOPANAX.
Pos de arroz ... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro ... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 30 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.*
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gottas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete de Dr GIRAUDEAU DE S.T-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas, constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de medecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.
Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependam das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

CUTIS DO ROSTO
Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & C. — Bd St-Denis, 26

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome de Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
SABOR ASSIGNADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel a tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua desinfecção associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca [illegible] do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER
21, Faubourg Montmart e.

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO E ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrhêas [illegible]

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, asthma, catarrhos, coqueluche, tisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as molestias nervosas, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.
Deposito em Pernambuco: A. REGORD;
— MAURER, pharmaceutico.

NÃO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pomadas para o toucador.

NEOGENE DO Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Sem exito infalivel desde o seu uso até ao pleno [illegible]
PERFUMARIA ORIENTAL, 8, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

BOCADO DELICIOSO.
Espuma del Mar
(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, é instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias
47—47

Marques & Pereira, novos proprietarios desta bem conhecida loja, no intuito de tornarem ainda mais conhecida e muito afreguezada, tem resolvido vender as fazendas que constituem o seu grande e variado sortimento o mais barato possivel, contentando-se com um modico lucro que apenas compense razoavelmente o seu trabalho; pelo que só venderão a dinheiro á vista, e não se negarão a dar as amostras de suas fazendas, mediante penhor, para assim facilitar mais a escolha aquellas pessoas que se dignarem honra-los com sua freguezia.

Outrosim declaram que na grande liquidação que estão fazendo de algumas fazendas mais antigas o abatimento que fazem nos preços das mesmas é tal que não duvidam crer que a concurrencia a seu estabelecimento sera grande.

Entre essas fazendas se encontram: basquinhas de seda, saias brancas e de côres, popelinas de linho e seda, cortes de seda de differentes qualidades, cortes de colete e muitas outras.

Garantem ao publico lealdade, sinceridade e muito agrado, e por isso esperam uma grande concorrencia.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que não faça negocio com a casa sita na rua de Venda Grande, pertencente ao Sr. João Thomé de Jesus, sem que se reserve uma parte que pertence ao mesmo abaixo assignado, cuja parte comprou ao Sr. João Carol Teixeira e sua mulher; e no mesmo sentido declara que ninguem poderá fazer negocio com Honorata Maria da Conceição, viuva de Manoel Francisco da Silva, com tres partes de terra e uma casa de telha, no lugar de Duarte Dias, da comarca de Páo d'Alho, pois cuja terra e casa lhe pertence por compra que fez a esta senhora e seu marido, que assignou a rogo de ambos Placito Alves de Jesus, e foram testemunhas José S de Farias e Bartholomeu Pereira da Rocha; ainda declara que ninguem poderá comprar a propriedade denominada — Furte — na comarca de Nazareth da Mata, sem que isente uma parte que pertence ao mesmo abaixo assignado.

Venda Grande, 4 de setembro de 1875.
Pedro Barbosa Cordeiro.

MUITA ATTENÇÃO

CI (marca)

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos, e de modo especial ás autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, póde qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na fórma da lei contra a pessoa, em cuja posse for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. [illegible] Maria de Fogo [illegible]

Saint Raphael
Vinho tonico

O mais agradavel e o mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com muito successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas, a chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, S. Petersbourg, pela sua grande popularidade e o uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Agua Florida
de
Murray & Lanman

Chamada geralmente *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no banho. Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de desvanecimentos, fadiga, excitação nervosa, verticeens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Casas e terrenos em Beberibe.

Vendem-se diversas casas terreas e um sitio com uma excellente casa, assim como varios terrenos, contendo duas baixas de capim, por tratar, no Porto da Madeira; tudo em condições muito vantajosas; tambem se alugam as supraditas casas: a tratar á rua do Marquez de Olinda, armazem n. 54.

AVISO

Pedimos aos recebedores do navio allemão *Pfel*, vindo de Hamburgo, queiram mandar despachar mercadorias vindas á ordem, com as marcas triangulo travessão e contramarca P V & C 105 B. Potassa, P 5 saccos phosphoros, pois o mesmo navio sahirá no dia 9 do corrente para o Ceará com parte da carga: a tratar com os consignatarios Keller & C., rua da Cruz n. 36

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDICO SPECIAL
das enfermidades do sangue, as affecções cutaneas e alterações do sangue.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarnas, comichões, dartros, e alterações do sangue, vicios do sangue, etc. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomam-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, o corrimento de gonorrhea e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna empregam com o Xarope de Citrato de ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecções cutaneas e comichões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du FORGET — Cura constipações, asthma, tosses, nervosas em das [illegible]
[illegible] deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

70:000

AMERICANAS. MERICANAS.

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000.
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$ 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulb & Garbeck 30$ 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e mandam-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERSAL
DE
[illegible]

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilisadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo do que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analiticos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	200
Garrafa com agua de Kananga a	640
Idem idem florida verdadeira a	1$200
Frasco de tonico de Kemp a	900
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160
Duzia de meias cruas para homem a	3$600
Idem idem boas a	4$200
Idem idem muito boas a	6$200
Idem inglezas para meninos a	3$000
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000
Idem idem sem canto dourado a	2$000
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600
Caixas de borrachas para rapé a	200
Abotoaduras para collete a	100
Idem para punhos a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800
Maço de fita chineza com 12 peças a	600
Peças de fita para coz com 10 metros a	320
Caixa de papel amizade muito bom a	500
Idem de côres encorpado a	700
Caixas de envelopes porcellana a	600
Idem tarjados para luto a	400
Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Correntes douradas para relogios a	1$000
Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e a	1$000
Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Frasco com extractos finos a	500
Idem idem com rolha de vidro a	200
Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$400
Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Meias inglezas muito boas para meninas a	4$000
Caixinhas com agulhas a	500
Borboletas com ditas a	500
Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Libra de grampos com 20 maços a	400
Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Galheteiros com dous frascos de banha a	500

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Martinho fugio,

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Sertão e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Novo Almanack de Lembranças LUSO-BRASILEIRO
Para o anno de 1876.

Acabam de chegar de Lisboa estes almanacks e vendem-se na livraria economica n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Aluga-se
o 2º andar do sobrado da rua Direita n. 86, com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

Attenção.
Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Antonio Ribeiro Pontes
caixeiro dos Srs. Moreira Reis & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Attenção
Na serraria a vapor do caes do Capibaribe ns. 28 a 30, vende-se assoalho, forro, cimalha para o dito, alizara, rodapés, tudo por preços muito commodos; tambem tem sortimento de madeira serrada: a tratar na mesma serraria.

Para escriptorio.
Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda.

Ama Precisa-se de uma que saiba cosinhar, engommar, comprar e lavar; prefere se escrava: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, botica, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

PEDRO [illegible] & C.
CABELLEIREIROS
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico abaixo um resumo da mesma tabella.

Aproveitamos a occasião para garantir ao respeitavel publico que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que [illegible] de accordo com os ultimos figurinos elegantes, bem como o Journal des Coiffeurs, La Mode Illustrée, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

[illegible] com [illegible] metros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	[illegible]
[illegible] de 3$, 5$, 10$ e	[illegible]
[illegible] de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coque de ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que só vendo á vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender a retalho, e muitos outros artefactos do seu officio.

MOFINA
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, [illegible] concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal [illegible] janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE
A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque
Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22 rua do Commercio.

Batatas de dhalia
Deixa dhalia flor mimosa
D'ostentar tua belleza
Tua imagem respeitosa
E' o emblema da tristeza.

Nas rôxas folhas
Tens o padrão
De quanto soffre
Meu coração.

Vendem-se na Confeitaria do Campos
24—Imperador—24
A ellas, antes que se acabe.

Em Olinda
Aluga-se a casa n. 14, á entrada do Amparo, perto dos Quatro Cantos, tem bastantes commodos, cozinha fóra e quintal murado, com sahida para a ladeira da Misericordia: a tratar no Gymnasio, com o censor do mesmo.

Devedores
da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Advogado
O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 67, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Pedido.
Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, caixeiro da loja das Columnas á rua Primeiro de Março, o favor de vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Gratificação de 150$
Fornou a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de julho proximo passado, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leval-o á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

Attenção.
Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o 1º alasão queimado dourado, crinas e canda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2º russo, pequeno, crinas e canda brancas, tem na côxa esquerda um 6, andador de baixo a meio, gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de canos pretos, castrado, de carro, grande e magrião, os peitos meio açados da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender [illegible] der informações [illegible] para [illegible] tentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar. Recife, [illegible] de 1875.
Luiz [illegible] da Silva.

Ama para engommado.
— Na rua dos Pires n. 71 offerece-se uma mulher para ama de engommado; quem della precisar dirija-se á rua acima que achará com quem tratar.

Aluga-se
o excellente 2º andar do sobrado [illegible] n. 82, com gaz, agua e optimos accommodações para familia: a tratar na padaria n. 86.

Mestre de masseira.
Para Barreiros, precisa-se um bom mestre de masseira: a tratar no caes do Apollo n. 71.

Alfinete perdido.
Perdeu-se hontem, da igreja da Penha ao arco de Santo Antonio, um alfinete de ouro para gravata, circulado de brilhantes e esmeraldas, com um retrato de senhora: quem o achou e quizer restituir, póde dirigir-se á rua do Hospicio, casa n. 49, ou rua estreita do Rosario n. 47, que será recompensado, querendo.

Jesuitas
CIGARROS ESPECIAES
[illegible]
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
30

Aviso ao publico

Tintura japoneza
Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido
No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Longeiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ATTENÇÃO
Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que faça com perfeição todo serviço, interno e externo de uma casa de familia, contendo somente duas pessoas: a tratar na rua Imperial n. 60, das 3 horas da tarde em diante.

Fugio.
Fortunato, moleque de 16 annos, preto, baixo, rosto redondo, olhos vivos, cabellos carapinhos; tem o signal de uma fistula no lado direito do queixo, e nos pés marcas de feridas saradas de fresco. Fugio na tarde de 15 do corrente (domingo) e foi visto na travessa do Lima, com direcção á estrada de Olinda, e levou camisa de madapolão, calças de brim quasi branco, e chapéo de baeta preta. Quem o pegar e levar na rua da Aurora n. 165, será gratificado por Francisco Vieira Perdigão.

ALUGAM-SE
as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Aluga-se
as casas terreas sitas á rua do Bartholomeu n. 37, e Lombas Valentinas n. 30: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Sobrado para alugar.
Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

Escravo.
Precisa se de um escravo para copeiro e mais serviço de casa de commercio: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Livros novos.
Chegou o 3.° e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1º andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 6$000.

Panno de algodão
de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Por 25$000
Aluga-se as casas ns. 57 e 65 da rua do Bartholomeu, com commodos para familia, pelo aluguel acima: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Carros para Goyanna
Aluga-se carros a qualquer hora para Goyanna e para outro qualquer lugar: em Olinda, rua da Bica de S. Pedro, cocheira que foi de José Maria Lapa, hoje pertencente a Manoel Faustino de Mendonça.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido os felizes bilhetes um meio n. 833 com 4:000$000, um quinto n. 1930 com 200$000, um meio n. 261 com 100$000, dous quintos n. 2140 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (160ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe (161ª), que se extrahirá no sabbado 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em dous quintos de n. 1930 e dous quintos de n. 2140 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (160ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 3 de setembro de 1875.
João Joaquim Ante Costa Lei

Vá a quem toca.
Todos os dias
Encontrar-se-ha
Refeição abundante
Succulenta e variada.
Assim como:
Bebidas geladas
De todas as qualidades.
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Engommadeira,
Precisa se de uma, á rua Nova n. 14, loja.

Aluga-se barato
a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista: trata-se na rua da Madre de Deus n. 16.

PERDEU-SE
tres letras sacadas por Moura & Martins, e aceitas pelos seguintes Srs.: Firmino Farias Barbosa e Silva 57$; Justino Martins de Almeida 52$580; João Victor de Souza Junior 21$680: pede-se aos mesmos senhores o favor de as não pagar senão aos abaixo assignados, ou pessoa habilitada por elles. Recife, 3 de setembro de 1875.
Moura & Martins.

Pedido
Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarre.
D. Clelia A. Leite.

Casas para alugar
Alugam-se as casas terreas ns. 27 e 92 da rua da Palma, e o sobradinho da rua da Roda n. 42: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador [n. 46.]

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro (Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.,

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico
O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 124, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito urinarias e do larynge.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

RELOJOARIA-LUNETARIA
24
RUA MARQUEZ DE OLINDA

E. A. Delouche.
24—Rua do Marquez de Olinda—
Esquina do becco Largo.
Grande queima de relogios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêdes, oculos e lunetas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e á noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Casa A B junto a estação de Sant'Anna
D. Francisca de Luna Freire, previne a quem interessar possa, que será nulla qualquer transacção que, sem intervenção sua tenha sido feita, ou haja de ser, relativamente á casa supra mencionada; como se mostrará em juizo.

CRIADOS
Alugam-se dous criados para todo o serviço: na rua do Livramento n. 38.

COMPRAS.
— Compra-se acções da companhia de Beberibe: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Compra-se uma canôa de carreira que sirva para conduzir familia, estando em bom estado; tambem se compra bois de carro a o carro, estando magros, sendo novos: quem tiver e quizer vender, appareça na rua do Imperador n. 52, primeiro andar, [illegible]

Vende-se ou aluga-se um bom e elegante sobrado com accommodações para uma grande familia, com jardim, etc., no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar na rua do Capitão Lima n. 36, em Santo Amaro das Salinas.

VENDE SE a taverna sita á travessa das Cruzes n. 8: a tratar na mesma.

Engenho José da Costa
Vende-se a dinheiro ou a prazo diversas partes do bem conhecido engenho José da Costa, o qual dista da estação de [illegible] na via-ferrea do Recife ao S. Francisco, muito de duas leguas: quem pretender, dirija-se á rua do Bom Jesus [illegible] onde achará com quem tratar. Faz-se qualquer negocio.

— Aluga-se o segundo andar [illegible], e com todo o asseio: na travessa do Pocinho, casa numero 28.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$800 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido : vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.
Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de molde á ultima moda.
Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

Papel francez para forro

Vende-se no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 49, por menos do que em outra qualquer parte, e dá-se 10 0|0 de desconto.

Ao sexo amavel.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, tem um grande e variado sortimento de fazendas finas do mais delicado gosto europeu, cousa lindissima e por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.
Para não tornar-nos enfadonhos, apenas damos um resumo do que ha de melhor.
Faia de seda de padrões rarissimos.
Popelina de linho e seda de lindos gostos.
Grosdenaples preto e de côres.
Gorgorão preto, fazenda rarissima.
Setim Macao de cores.
Alpaca de cores, de grande largura, fazenda apreciada.
Dita lisa, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.
Dita preta com listras brancas, proprias para luto.
Dita banca com listras cinzentas.
Chapéos e chapelinas primorosamente enfeitados.
Riquissimos lacinhos de seda.
Lindissimas capinhas de merinó preto, bordadas a vidrilho e seda.
Casaquinhos de gorgorão de seda, por differentes preços.
Bornous de lã com listras.
Baptistas de lindos padrões, cores inteiramente fixas.
Panamá, fazenda modernissima e de apurado gosto.
Capellas de flores de larangeira, proprias para noivas.
Chales de quadros, tanto de merinó como de casemira.
Bramante de linho, Hamburgo.
Chita, madapolão, algodãozinho, meias, cintos, etc., etc.

Para homens.

Cortes de finissima casemira ingleza dos mais modernos padrões.
Panno fino azul, fazenda hoje muito apreciavel.
Dito preto de fina qualidade.
Camisas bordadas sem collarinhos.
Ditas de peitos lisos, francezas e inglezas.
Brim branco n. 6, cujo preço se admira.
Dito pardo, finissimo.
Collarinhos de Pordelais.
Mantas e gravatas com molas, de differentes cores.
Chapéos de sol com cabo de marfim e com lettras.
Ceroulas de linho e de algodão.
Meias cruas, lenços de esguião já abainhados, ditos para rapé, de differentes gostos e fazendas diversas.

Para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisados, ricamente bordados.
Ditos de fustão, apuradamente enfeitados.
Meias, chapéozinhos para baptisados, etc. etc.

Mandem sem demora
AO
BAZAR DAS FAMILIAS
DE
Reis e Silva & Guimarães
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Fazendas avariadas

Na rua do Crespo n. 20.

Antiga loja de Guilherme.

Chitas para coberta, diversos gostos, riscadinhos e chitas de cores, metins trançados escuros, percales pretos e brancos, algodão branco, madapolão sujo francez a 5$, lãsinhas japonezas, gostos modernos a 160 o covado : aproveitem.

Só o numero 20
antiga loja do Guilherme.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1|2 ditos de riquifes e 6 ditos de rendas ; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda, pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casacos de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um ; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um ; lindos penteadores bordados para senhora a 3$ e 4$, é pechincha ; mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado ; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado ; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado ; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um ; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia ; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma ; velludo rôxo, verde e côr de Bismark a 4$ o covado ; lãzinha a 160 rs. o covado ; fustão branco com listras assetinadas a 1$ o covado ; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0|0 : na rua 1° de Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

O BARATEIRO

Está queimando.

A' rua 1.° de Março n. 20.

Na antiga loja do Guilherme

Granadine de seda, preto, com listras brancas, padrões lindos e com variedades nos gostos ; a 440 rs. o covado, admira este preço. Só o barateiro n. 20.

Popelinas de gosto.

Popelinas de gosto, recebemos um completo sortimento, gostos inteiramente novos, de quadros, em cada um quadro uma florzinha de seda e são de lindas cores, como sejam : verde, côr de rosa, azul e côr de café, pelo diminuto preço de 900 rs. o covado ; são de 1$600, aproveitem.
Linho pardo, com listras de seda, a 800 rs. o covado ; é pechincha.
Irlanda de linho, parda, com muita largura, propria para vestido a 460 rs. o covado.
Alpacas de côres para vestidos, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Lã de quadros e de diversos gostos, a 100, 160 e 200 rs. o covado, é grande pechincha.

Na loja do barateiro
rua do Crespo n. 20.
Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. —Não se enganem.

Vinho do Porto

superior : na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Crochê a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$300 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Taporana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicas barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade* ; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

VENDE-SE

a taverna sita ao largo da Santa Cruz, na esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118 : a tratar na rua do Camarão n. 17.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

CINOENTA E NOVE

DA

Rua Duque de Caxias

Teima, não vende, queima.

Poupelinas.

Poupelinas de seda e linho a 500 rs. o covado. A ellas estão se acabando, pois dão-se amostras.
Idem de linho com listras modernas a 320 o covado.
Lã parisiense, seda pura, a 600 rs. o covado.
Dita com listras de seda a 400 rs. o covado.
Granadinas de pura seda a 600 rs. o covado.
Gaze de seda com listras, modernas, a 700 rs. o covado.
Percalinas com lindos desenhos a 360 o covado.
Percales com toque de môfo a 280 rs. o covado.
Chitas finas, claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.
Colchas de crochet a 7$000, estão se acabando.
Ditas de fustão de côres a 3$000, estão se acabando.
Ditas de chita adamascada a 3$000, estão-se acabando.
Redes inglezas muito modernas a 10$000.
Lençoes de linho para solteiros e casados a 2$ e 2$500 cada um.
Damasco de lã com duas larguras proprio para mesas e para colchas a 1$ o covado.
Madapolão francez a 4$600 e 5$000 a peça com 20 varas.
Dito inglez, largo a 4$500 a peça com 20 varas.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 a vara, já vendemos a 800 rs.
Bramante de puro linho a 2$200 a vara, com 10 palmos de largura.
Dito de algodão a 1$500 a vara, aproveitem.
Cretone inglez com listras a 320 o covado.
Cambraias Victorias n. 16, a 4$ a peça com 8 1|2 varas.
Dita transparente a 2$500 e 3$000 a peça com 8 1|2 varas.
Dita do que ha de melhor e mais fina a 5$000 a peça. Já vendemos por 8$500, estão-se acabando.
Brim Angola com lindos padrões a 560 o covado.
Dito branco de linho a 1$500 a vara.
Córtes de casemira finas a 5$000.
Cobertores escuros a 2$000.
Gangas francezas para roupa de meninos a 260 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Ditas alcochoadas a 4$000 a duzia.
Ditas de labyrintho com lindos estampados e muito grandes a 50$, já vendemos por 120$000

Só o 59

da rua Duque de Caxias antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, junto a botica americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

POLVORA

Corbiniano Fonceca tem para vender em barris e em latas, formato de polvarinho : na rua do Vigario n. 8.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

Alta novidade

Mariposa imperial, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado, fornecem-se amostras : na rua do Livramento n. 2.

Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto mindinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras

proprias para parreiral e lages para calçadas, por metade de seu valor : no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1
Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado São lindas.
Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.
Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto ! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato !
Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça ! Note-se tem 8 1|2 varas.
Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.
Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.
Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.
Bramante francez, superior, a 2$400 a vara ; sempre custou 3$. E' ou não barato ? E' !
Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$ E' barato !
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 610 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.
Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.
Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia !
Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato !
Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.
Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.
Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar ?
Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia ; sempre custou 9$.
Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim !
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.
Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc. ; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos do que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 340.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas mindinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, mindinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.

Peças de madapolão esfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$ 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1|2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, e pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã á imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1|2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelemento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$,
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta ; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro ; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um ; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma ; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um ; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato : na rua do Crespo n. 25.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso : para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

Aos senhores boticarios

Salsaparrilha grossa e muito nova : vendem Bartholomeu & C, rua larga do Rosario n. 34.

Sal do Cabo eVrde

chegado pela barca ingleza *Luza*; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se dous sitios na freguezia dos Afogados, um na ravessa do Motocolombó n. 6, com plantações e viveiro ; e outro na rua Direita n. 54, todo murado, com boa casa e arvoredos de fructo : a tratar no mesmo lugar, casa n. 54.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PECHINCHA.

Chegaram novas e lindas capinhas de lã, ricamente enfeitadas, proprias para senhoras, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 4$, 5$, 6$ e 8$ uma, é muito barato, a ellas, antes que se acabem ; assim como recebemos um completo sortimento de faias de seda, fazenda ainda não vista no mercado pelos seus gostos, e ser inteiramente padrões novos, sendo seu preço 2$ e 2$200 o covado, é barato ! ! na rua Duque de Caxias n. 60, loja do Bazar das Familias.

43

Rua do Queimado n. 43, junto a loja da esquina

São de gosto

Bareges com listras assetinadas, padrões miudos e muito encorpados a 320 rs. o covado.
Alpacas e bareges com listras mindinhas e grandes, padrões inteiramente novidade, a 400 e 500 rs. o covado, venham ver que é pechincha ; só tem o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cera de carnauba

Vende se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnauba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho : a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

Corram ao Cincoenta e Nove da rua Duque de Caxias.

Aos 1000 covados a 100 réis.

Lãzinhas com bonitos padrões a 100 rs. o covado. E' pechincha.

Só o 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Attendam.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de arminhos, que vende a 1$60 o metro. E' pechincha.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda ainda não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

VENDE-SE

á rua do Marquez de Olinda n. 18

papel de impressão.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 500 folhas a 10$000.

Papel assetinado.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 250 folhas a 8$500.

Cassa de linho de listras

a 400 rs. o covado

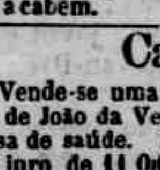
43—rua do Queimado—43
junto á loja da esquina.
SÃO MUITOS OS PADRÕES.

Cassa parda de linho com listras acetinadas, padrões do ultimo gosto, propria para vestidos ; é muito bôa fazenda e são padrões fixos, pelo preço de 400 rs. o covado, aproveitem : só tem o—43.
DAO-SE AMOSTRAS.

Balanças
Pesos
Medidas.

Vendem-se em casa de Hawkes & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Chapéos pretos finos a 5$! !



Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja a rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição : quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

Casa pequena

Vende-se uma casa pequena, situada na travessa de João da Veiga, na rua do Lima, em frente a casa de saúde. E' nova, e o aluguel corresponde ao juro de 11 0|0 de seu valor, neste tempo de crise : a tratar na rua do Lima n. 36.

SANGUESUGAS

hamburguezas

Vende-se sanguesugas por menos preço que em outra qualquer parte.

Pharmacia Popular
69 — Rua da Imperatriz — 71

LITTERATURA

Uma chicara de chá.

(Conclusão.)

Aos nossos olhos desdobrava-se uma vista magnifica: collinas verdejantes amontoavam-se umas acima das outras, cobertas de arvores de chá, e, nas eminencias erguia-se o tecto ponteagudo de um pagode. Era o fim de nossa viagem; ahi deviamos achar mesa e agazalho, segundo dizia Tien-fou, que conhecia o paiz e seus usos. Depois de galgarmos a collina, vimos o templo atravéz da soberba verdura que o cercava. Diante da fachada, cresciam enormes figueiras, das quaes, a folhagem de um verde escuro, e os ramos que estendem-se, offerecem abrigo delicioso contra os raios do sol ardente. Por traz do templo, elevavam-se altos rochedos que o defendiam contra os ventos do norte. No valle, e sobre o declive das collinas, via-se um grande numero de pequenas fazendas, pertencendo muitas aos sacerdotes do pagode de Tien-tung, ou templo dos Filhos do Céo.

Estavamos ha instantes a admirar essa magnifica paisagem, quando vimos approximar-se um dos padres. Acolheu nos com benevolencia e convidou-nos a repousar em sua casa, que distava pouco, e nós o seguimos. Depois das saudações e cumprimentos do estylo, disse Tien fou que eu viera para passar alguns dias em Tein-tung, cuja reputação se estendera até ao paiz longinquo a que eu pertencia, e terminou pedindo-lhe de encarregar-se de nosso alimento e do quarto, durante o tempo que ahi estivessemos. O bonzo aceitou, e tirando de seu sacco uma pitada de tabaco, enrolou-a entre o pollegar e o index e me offereceu para pôr em meu cachimbo; dirigir esta fineza é prova de que se é bem vindo. Aceitei, e puz me logo a fumar; não sabendo uma palavra de sua lingua, era obrigado a cedel-a a Tein-fou, que, em compensação, fallava de sobra por nós ambos.

Bastará dizer-vos que o chinez tratou-nos admiravelmente emquanto estivemos em sua casa, e usou da maior complacencia em fazer-me visitar as numerosas plantações a fabricas. Era justamente a época da colheita, e eu fui duplamente feliz por poder assistir assim a todas as operações que fazem encarecer esta estimavel planta.

A arvore do chá é um arbusto que não excede de metro e meio a dous metros de altura, pois que a pódam frequentemente, afim de que as folhas adquiram o maior desenvolvimento; porém abandonado a si mesmo, é tal como se encontra; por exemplo, no reino de Assam, onde cresce no estado selvagem e fórma uma arvore de oito e dez metros de altura. Dá folhas brancas, sem odôr, muito semelhantes ás da camelia. Seu fructo é uma côcca um pouco parecida com a noz, e os grãos que contém fornecem uma grande quantidade de azeite, que os chins empregam para differentes misteres, mas por demasiado acre, não se utilisam na alimentação.

Cultiva se particularmente o chá sobre o declive das collinas expostas ao meio dia, e em terreno uberrimo; as arvores são plantadas em fórma axadrezada, com distancia uma da outra de perto de um metro. Dir-se-hia ao longe viveiros de arvores verdes. Logo que os rebentos obtidos das sementes, attingem a tres annos, póde-se colher as folhas; a oito ou nove annos estão quasi estereis: então corta-se o tronco que rebrota do pé de numerosas re-imposições e produz colheitas novas.

Nas provincias septentrionaes da China cresce a variedade do chá verde, cujas flôres compõe-se de nove petalas: nas plantações do sul cultiva-se o chá bom o de Bohea, que tem flôres de seis petalas; porém é excessivamente variavel o numero de petalas e de flôres, e não apresentam caracter bastante para distinguir as duas especies.

Por muito tempo acreditou-se que os chás verdes do commercio provinham de folhas de primeira qualidade; emquanto que os pretos (chás) pertencem á mesma especie da planta, e que a differença da côr, do aspecto, do gosto, que offerecem as diversas sortes do chá, não procedem absolutamente senão da estação na qual colhe se as folhas e sobretudo das differentes maneiras da preparação por que es fazem passar. O norte da China produz chá preto e chá verde, ainda que ahi não se cultive senão a variedade do chá verde, e no meio dia igualmente com variedade Bohea, as duas especies do chá.

As explorações são em geral pouco extensas; cada camponez chinez tem sua pequena plantação ou seu jardim de chá, que produz bastante para os gastos da casa, e o superfluo, que vende, dá-lhe para supprir ás outras necessidades da vida.

As pequenas fazendas chinezas das regiões montanhosas de Fokein, são muito simples e mesmo um pouco grosseiras em sua construcção; ellas recordam as que se [illegible], onde as vaccas e os porcos vivem [illegible] em confusão com a familia do pastor.

E' entretanto nessas habitações tão pobres que se prepara a grande parte do chá que, sob nomes campanudos, penetram nas mais ricas casas da Europa.

A primeira operação é da colheita das folhas. Nada é mais agradavel do que ver uma familia chineza occupada na colheita do chá. O chefe dirige os trabalhos de seus descendentes, dos quaes muitos homens e mulheres, no vigor da idade, emquanto que outros tocam ainda a infancia. Em torno, os meninos formando risonhos com seus costumes estranhos grupos dos mais pittorescos. Em honra da nação chineza, todos no paiz amam e respeitam a velhice; o chefe da familia é considerado por todos com orgulho e attenção, e sua decrepitude, e seus cabellos brancos, são venerados e queridos!

Nas montanhas de Fokien a primeira colheita das folhas tem lugar no começo de abril. Os arbustos cobrem-se então de botões apenas abertos. Estas primeiras folhas da primavera são revestidas de uma tenue camada branca e formam uma especie de chá delicadissimo, e muito estimado dos chins, que lhe dão o nome de *Pak ho* (cimo-branco.)

E' elle reservado para os mandarins, que o enviam em seus papeisinhos a seus amigos. Sua colheita prejudica muito as plantações: por isso é rarissimo e muito caro, e quasi nunca importam-o á Europa. Os que vendem com esse nome, são de preço elevado, e não passam da escolha da segunda colheita.

Um mez, depois da primeira colheita, isto é, no começo de maio, os arbustos cobrem-se novamente de folhas, e prepara se a segunda colheita, que é a mais importante da estação, e ha ainda um chá mui estimado na Europa, chamado *Sou-chong*. Os chinezes o escolhem com cuidado, separando as folhas mais largas e grossas, ou as que são mal enroladas para formar uma terceira sorte menos apreciada, a que chamam *Congou*.

A terceira e ultima colheita, que é ordinariamente no meiado de julho, produz um chá inferior, cuja folha maior é mais dura, contém mais larga proporção de fibra linhosa que os outros chás.

E' o *chá bom* ou *bocha*.

Depois do que o nosso bonzo diz a Tienfou, a arvore do chá é cultivada por toda a parte nessas regiões e muitas vezes nas localidades quasi inaccessiveis, sobre os pincaros dos rochedos e declives a pique, onde é preciso empregar correntes e cordas para suster os homens que vão colher as folhas nas arvores que crescem em semelhantes posições. E' certo mesmo que em algumas partes bastante selvagens destas montanhas, empregam-se macacos nesse trabalho, do seguinte modo: esses animaes detestam a fadiga, e não submettem se voluntariamente a colher as folhas; porém, logo que chega a occasião da colheita, os chinezes põe-se a atirar-lhes pedras; os macacos enraivecem se e respondem-lhe quebrando os troncos das arvores, e atirando-os a cabeça de seus inimigos, e assim se faz a colheita.

Repugna-me pensar que, todo idolatra que era, o padre chinez quizesse zombar de nós, porem julgo poder affirmar que a colheita conseguida por meio de cordas e de macacos não é importante. A maior parte da colheita de chá recolhe-se sobre as collinas ou chapadas, das quaes o solo é enriquecido pelas substancias vegetaes e outros depositos, que ahi são conduzidos pelas chuvas.

Nos lugares aridos vê-se bem pouco dessas arvores.

Faz se a colheita em tempo secco; nada offerece de particular.

Arrancam se as folhas rapidamente e sem ordem, e lança-se em cestas redondas feitas expressamente de bambús ou de palha trançada. Logo que colhem uma quantidade consideravel de folhas, transportam-se á fazenda onde devem ter lugar as operações de seccar e enrolar.

Terminadas estas, o chá é separado, reunido e dividido em quantidades differentes, segundo a pequenez de igualdade das folhas, o que depende de cuidado, sobretudo, desde que o chá é destinado a mercados estrangeiros, porque o valor desse trabalho está na pequenez e igualdade da folha.

Como disse vos, faz-se, da mesma plantação e com as mesmas folhas o chá verde e preto á vontade; o chá preto carece estar muito tempo exposto ao ar, uma torrefacção mais prolongada, em quanto que, a sua deseccação menos rapida e menos completa deve o chá verde a sua cor clara, sabor acre e sua acção irritante, pois que conservou uma pequena porção de seus succos especiaes, mas, nunca, como se propala, por que fosse preparado sobre chapas de cobre.

E' por isso ainda, entretanto, que o chá verde, tal como [illegible] é o mais importado com esse nome na Europa. Antes de o mandar para o estrangeiro, fazem-o passar por um novo processo que tem por fim dar-lhes a bella cor de um verde azulado, este brilho tão admirado na Europa e na America.

E' principalmente na provincia de Cantão d'onde são exportados esses productos, na sua maxima parte, destinados aos mercados estrangeiros, que dá se lhe esta preparação, consiste ella em que uma mistura de azul da Prussia e o gesso em certa quantidade com as folhas, e agita-as em caldeiras accesas.

Os chinezes não empregam nunca esses processos de tintura para o chá reservado ao consumo proprio; não fazem senão para satisfazer o gosto dos barbaros, como elles nos chamam; é uma maneira de ornar sua mercadoria, e creio tambem que elles forneceriam chá azul ou amarello, vermelho, roxo se o exigisse o nosso gosto.

O chá verde é por si mesmo acre e irritante, e a materia colorante que os chinezes lhe ajuntam, ainda que em quantidade limitada, não deixa de augmentar suas propriedades deleterias, porque o azul da Prussia, combinação de acido prussico e ferro, é um veneno!

Tomado á noite, o chá verde agita e perturba o somno, e seu uso constante, principalmente para as pessoas que são excitaveis e nervosas, arrasta muitas vezes a graves accidentes. Pode occasionar vertigens, dôres de estomago, palpitações de coração, tremores nervosos, e por conseguinte, emmagrecimento mais ou menos consideravel e uma fraqueza geral. Por outro lado o chá verde presta se muito mais que o chá preto á falsificação. Quando os chinezes tem chá avariado, não fazem o menor escrupulo em transforma-lo em chá verde da melhor apparencia, por meio do azul da Prussia.

O chá, depois do fabrico, é entregue em grandes peneiros a mulheres e crianças, que o escolhem com cuidado, rejeitando as folhas mal enroladas e de má côr, e as passam em crivos de diversas grossuras. Vendem-as depois como qualidade mais ou menos superior, segundo a finura da folha.

O chá verde se divide, como o chá preto, em quatro sortes principaes: o Hyson (flor da primavera) é para o chá verde o que o Pekoé é para o preto; a folha é tenra e apenas despontada; esta especie, á qual dá-se tambem o nome de chá imperial, é reservada para a côrte e para os mandarins, e não se exporta. Segue-se depois o Coochs (chá perola) que nós chamamos polvora de espingarda por causa de sua apparencia. E' um chá muito estimado, composto de uma escolha de folhas tenras, e melhor enroladas; sua preparação exige muito trabalho, é raro e carissimo. A terceira sorte, que compõe-se de folhas rejeitadas, da primeira escolha de Coocha, e a quarta, conhecida vulgarmente por Twankay, é o mais commum dos chás verdes; é a ultima colheita, a das folhas grandes e maduras.

O chá tem por si mesmo um aroma particular bastante agradavel, mas os chinezes tem por costume perfumar suas especies finas e misturar differentes sortes de flores odoriferas; as que mais frequentemente empregam são a rosa-chá, a camelia-sanguá e a oliveira cheirosa.

Misturam essas flores frescas com o chá secco, de sorte que este se impregna mais facilmente de odores, e as conserva durante muitos annos, tendo se o cuidado de o conservar hermeticamente fechado.

O chá, completamente preparado, é posto em caixas de páo envernizadas, forradas interiormente de laminas de chumbo, e é assim que no-las trazem por intermedio do commercio. E' curioso de ver-se; depois da colheita e preparação do chá, longas fileiras de carregadores descerem a aldeia ou subirem a montanha como um formigueiro. Cada carregador tem aos hombros um grande bambú, traz duas caixas suspensas em equilibrio nas duas extremidades.

Para que o chá se conserve inalteravel, deve não só ser abrigado da humidade como ainda do contacto do ar e da luz, e ser bem acondicionado; torna-se durante algum tempo de qualidade superior.

Os chinezes fazem remontar o uso do chá em seu paiz muito além da era christã; é sua habitual bebida, porém o tomam sem assucar e sem leite. Quando um chinez quer tomar uma chicara de chá, lança umas poucas de folhas em uma pequena chicara destinada a esse fim, põe agua fervendo, cobre-a, deixa de infusão até assentar e espera que fique completamente frio para beber

Eis o que contou-me sobre o chá o meu sobrinho Luciano, de quem eu ia desfazendo o rancor a respeito de sua apreciação desdenhosa sobre o meu Souchong, á porporção que elle fornecia-me assumpto para encher meu caderno de apontamentos e detalhes. Despedindo-se prometteu-me novos apontamentos relativos á industria chineza; sua tenção era voltar dentro em pouco para o celeste imperio, a fazer uma nova viagem ao interior.

Algumas palavras sobre a introducção do chá na Europa e suas propriedades completarão esta curta historia do chá.

Não remonta além do XVII seculo a introducção do chá na Europa. Foram os hollandezes o unico povo do occidente a quem as portas da China e do Japão outr'ora estavam abertas, que fizeram conhecer as propriedades do chá. Da Hollanda passou á Inglaterra e depois successivamente aos outros povos da Europa.

Os inglezes que em nossos dias, consomem mais de trinta milhões de kilogrammos de chá nem mesmo o conheciam em 1674, epocha em que pela primeira vez, a grande companhia das Indias, querendo fazer um presente ao rei Carlos II, fez vir em grandes frascos vinte libras de chá, que custaram 80 libras.

Não foi senão muito mais tarde que o chá introduziu-se em França, e por muito tempo conservou se nas pharmacias como medicamento precioso e raro, e salvo talvez os medicos e alguns sabios, ninguem sabia como o preparar.

Conta-se que um capitão de navio voltando de uma viagem á China, mandára de presente á senhora de um de seus amigos um pacote de chá, sem indicar a maneira de o tomar, a senhora apressou-se em convidar as pessoas de sua amizade para apreciarem esse novo petisco.

Depois de longa conferencia com sua cozinheira, em lugar de offerecer a seus convivas a infusão do chá, offerece-lhe as folhas cosidas, competentemente preparadas á laia de espinafres. E' inutil accrescentar, todos os convivas se admiraram do máo gosto dos chinezes. Entretanto é o que fazem muitas povoações do Indo-China.

Jacquemont, nas notaveis cartas escriptas sobre a India, falla de sua admiração ao chegar a esse paiz, vendo os habitantes deitarem fóra a agua do chá e comerem as folhas como verdadeiro legume.

O chá é na realidade essencialmente alimenticio; é uma das plantas mais azotadas do reino vegetal; e é certo que, quando as folhas são consumidas com a infusão, constitue alimento mais nutritivo que a maior parte dos outros productos vegetaes. Com leite e assucar, o chá é alimento nutritivo e saudavel ás pessoas que o usam constantemente.

Tomado simples, e sem mistura, o chá preto tem propriedades tonicas e digestivas e rivalisa com o café. Produz excitação benefica: combate o enfraquecimento causado pela dieta, pelo frio, pela tristeza; tem sido preciosa acquisição para os hollandezes, inglezes, russos, e outros povos do norte que vivem nas regiões cobertas de nevoeiros durante uma parte do anno. O uso constante do chá não convém entretanto a todos os temperamentos: as pessoas de uma constituições secca é nervosa, sobretudo as mulheres fracas e excitaveis, devem abster-se, ou, pelo menos, corrigir-lhe a demasiada actividade, deitando-lhe uma pequena quantidade de leite.

VARIEDAE

MISCELLANEA

— O novo embaixador da Sublime Porta em Paris, dará logo depois da sua installação, um grande banquete, para o qual serão convidados o marechal Mac-Mahon, os membros do corpo diplomatico, o prefeito do Sena e o da policia.

— O presidente da sociedade de geographia leu, no começo da ultima sessão, uma carta de agradecimento do sultão de Zanzibar. Eis a traducção.

« Aos membros da sociedade das sciencias geographicas na cidade de Paris, a bem guardada. Que Deus augmente o seu poder! Amen. »

« Recebemos a vossa graciosa carta que tem por fim inscrever o nosso nome na lista dos membros da vossa sociedade. Tal era o segredo do vosso pensamento, e isto enche-nos de immensa alegria, Emquanto a nós, continuaremos sempre a dispensar a nossa protecção e honrar os viajantes e negociantes que arribarem aos nossos reinos. E quanto á affeição e amisade que existem entre nós, ellas augmentarão de continuo. Com as phrases mais ardentes agradecemos a recepção generosa, honrosa e hospitaleira que encontramos em França, e os beneficios que de todos recebemos. Fico pedindo a Deus que vos conserve sempre entre mil felicidades. »

— Vai celebrar-se em Madrid, no theatro das Novidades, uma grande festa patriotica dedicada ao ministro da guerra, D. Fernando Primo de Rivera, e aos generaes Jovellar, Martinez Campos e Quesada e ao exercito em geral. O producto do espectaculo será applicado á familia do primeiro martyr do primeiro valente que morreu em frente de Cantavieja.

— O facto deu-se n'uma provincia do imperio russo:

« Um individuo commettera um assassinato havia quinze annos. Foi em seguida confessar-se á sacristia onde um pobre cura o tinha ouvido de confissão, e, por descuido ou méro proposito, deixou ahi cahir um vestuario ensanguentado da sua victima. O cura foi preso como autor do crime. O nome do assassino sabia-o, mas pertencia ao sigillo da confissão. Não podendo, pois, desculpar-se, foi condemnado a degredo e enviado para as minas da Siberia.

« Ultimamente o assassino estando nos paroxismos da agonia, confessou o crime; o novo João Nepomuceno acaba de ser solemnemente reintregado na sua parochia pelo principe Dondoukor Gortchakof, governador geral de Kief. »

— As costas da ilha de Brehat acabam de ser testemunha de um terrivel naufragio, no qual pereceram cinco pessoas.

— Cinco sacerdotes de Treguier, os abbades Chatte, Doué, Cavau, Le Cornec e outro embarcaram n'um batel de recreio para irem á ilha de Brehat, onde o irmão do segundo é vigario. Navegavam já havia algum tempo quando resolveram, para encurtar o caminho, atravessar o Trou-d'Etem, passagem cheia de recifes. Apenas o bote entrou neste local bateu n'um rochedo e virou-se. Pereceram todos, excepto o abbade Cavau que, depois de esforços gigantescos, depois de uma luta desesperada, conseguio trepar a um rochedo, perdendo nesse momento os sentidos. Duas horas depois, uns pescadores que passavam, levaram-no para terra.

O monumento levantado no Mexico ao famoso descobridor da America, ao illustre genovez que por tanto tempo mendigou o auxilio de Hespanha e de Portugal, é devido, não a um mexicano, como ao principio se affirmava mas a um hespanhol natural das Asturias.

— Mr. Krupp, o conhecido inventor dos canhões que teem o seu nome, vai brevemente receber uma nova visita importante. Um general do celeste imperio, da terra onde Brahma e Budda disputam primazias, tenciona visitar a grande fabrica allemã, para, dizem, escolher alguns canhões por ordem do seu governo.

— O shah da Persia, que ainda ha pouco deslumbrou a velha Europa com o esplendor dos seus brilhantes, acaba de mandar ás primeiras cidades que visitou em 1873, um exemplar de luxo do seu *Diario de viagem*. E' um manuscripto de 208 paginas, sobre pergaminho, e calygraphado com uma arte extremamente exquisita; a encadernação é em velludo azul, ornada de pedras preciosas.

— Na fronteira belga verificou-se um duelo entre dous jornalistas, barão de Vauz e o Sr. Charley. Este ultimo foi ferido no lado direito do peito. Por este motivo terminou o combate. Os dous adversarios apertaram se as mãos e retiraram-se contentissimos.

— A celebre prima-dona Albani fez a sua estrea em Veneza na *Somnambula*. Os jornaes venezianos são todos unanimes em affirmar que nenhuma outra artista actual é capaz de dar tanto vigor, fogo e energia á melodia belliniana como a Albani.

— Mr. Kern, ministro da Confederação Helvetica, enviou á duqueza de Majenta, 300,000 francos, provenientes das subscripções feitas em beneficio dos inundados.

— Segundo noticias recebidas pelo governador do Soudan, o rei de Abyssinia reune tropas para invadir as fronteiras do Egypto. O khedive manda reforços a toda a pressa para as partes ameaçadas, e que estão, realmente, insufficientemente defendidas.

— A inauguração da estatua de Chateaubriand, erecta na praça publica de Saint Malo, ha de verificar-se no dia 5 de setembro. A academia franceza far-se-ha representar nesta augusta solemnidade, prestando assim a devida homenagem ao autor do *Genio do Christianismo*, craneo de poeta que via tudo atravéz de um prisma suave e doce.

— A *Union de l'Eure* conta que ás 10 horas e vinte e tres minutos da noite de 7 de agosto, um meteóro atravessou as camadas superiores da atmosphera, que inflammou ou tornou luminosas.

O meteóro percorreu uma linha cuja projecção na abobada estellifera era parallela á base de um triangulo firmado pelas estrellas *alpha* de Persée e *gamma* de Andromede e cujo vertice era o *delta* de Cassiopie ou la Chaise. Este meteóro produzio um esplendor deslumbrante e muito prolongado. A parte da atmosphera atravessada ficou luminosa durante alguns segundos.

— Segundo as listas eleitoraes que acabam de ser reexaminadas na Inglaterra, para o anno de 1875—1876 o numero total dos eleitores é de 3.321,425, dos quaes. . . . 2:801,200 pertencem a Inglaterra e ao paiz de Galles, 230,436 á Irlanda e 289,789 á Escocia.

— Assegura o *Gaulez* que o arcebispo de Paris vendeu aos jesuitas por um milhão, a antiga casa dos carmelitas e dominicanos, situada na rua Vaugirard. Os discipulos de Santo Ignacio de Loyola fizeram a acquisição deste predio para ahi crear uma universidade livre, que ha de abrir-se no primeiro de novembro.

— A medonha tempestade que ameaçou Paris, rebentou sobre o Valle de Viosne, entre o Pontoise e Montgeroult. Choveu torrencialmente e saraivou muitissimo. Os grãos de saraiva tinham, em geral 6 centimetros de diametro e pesavam 125 grammas! O vento era tão impetuoso e a saraiva cahio em tão grande quantidade que obscureceu a atmosphera a ponto de não deixar ver os objectos a cincoenta passos. As arvores aniquiladas contam se por centenas. Houve telhados que foram arremessados a cem metros de distancia.

— O problema da conservação das carnes frescas tem preoccupado homens distinctos, sem que até hoje a solução tenha correspondido aos esforços empregados; diz, porém, um jornal belga, que se trabalha de novo de alma e coração, e que se espera para obter um resultado magnifico. Fornecer ás classes laboriosas carne fresca e barara, eis uma gloria immarcescivel para aquelle que tal conseguir.

— Na segunda sessão do congresso internacional de Geographia, que se celebrou em Paris, o segundo grupo discutio e concordou na adopção de um meridiano unico, deixando ao arbitrio de uma assembléa internacional fixar esse meridiano.

— A *Gazeta de Francfort* conta um caso original de que se não lembrou Tacito, na sua historia de Tiberio. Eis o facto; um negociante de Buison foi arrastado perante os tribunaes por haver em quanto dormia, insultado o grande chanceller do imperio allemão. O presidente absolveu-o, mas disse-lhe com toda a severidade que se porventura elle não fosse inimigo do principe, nem dormindo insultaria ao bemfeitor do imperio.

—

INSINERAÇÃO.—Lê-se no *Pungolo* de Milão:

« Teremos, pois, a insineração de um cadaver humano, o do fallecido cavalheiro Alberto Keller.

« Milão será a primeira cidade a applicar uma grande reforma sanitaria que tem por si actualmente, o voto das mais altas illustrações da sciencia.

« A municipalidade decidio fazer as cousas com certa solemnidade.

« Já se designou o lugar onde se deve construir a capella com o altar crematorio. Erguer se-ha por detraz do cemiterio monumental, em face do ossuario, e ficará encostada á parede de circumvallação.

« A' convite da junta assistirão á insineração os mais illustres partidarios deste systema. »

—

COURAÇADO BRASILEIRO. — O couraçado *Independencia*, construido em Londres, para o governo brasileiro, e cujo desgraçado lançamento no mar em Cubitt Town, excitou tão vivamente a attenção dos entendidos, está agora n'uma docka secca do arsenal real de Wolswich.

E' sabido que o *Independencia* na occasião de ser lançado á agua encalhou, ficando parte d'elle a nado, e outra parte em terra, e soffrendo grandes avarias.

Os inspectores do almirantado inglez e os representantes do governo brasileiro, passaram ultimamente uma minuciosa vistoria a este navio, e parece que as avarias encontradas são mais importantes do que se suppunha.

O navio apresenta a abertura no costado de 30 a 40 metros de comprimento, que permittem ver o seu interior desde a quilha até a tolda.

Os agentes dos Loids tambem visitaram o *Independencia*, sem duvida por causa do seguro.

O navio está no arsenal a cargo da casa constructora, que é a de Dudgeon, que nos vendeu a celebrada *Hawch*.

—

NAO E' POUCO.—Refere um jornal estrangeiro que o pessoal empregado por todas as companhias de caminhos de ferro no Reino Unido, constitue um verdadeiro exercito, pois se compõe não menos de . . . 274,535 individuos.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRI H

LIVRO PRIMEIRO

EXPOSIÇÃO DOS TYPOS

(Continuação do n. 204).

CAPITULO I

HORACIO.

Não creias, leitor, que vou contar-te a historia de algum dos romanos celebres conhecidos pelo nome que serve de epigraphe ao presente capitulo. O Horacio de quem se trata nem manejou a espada como Cocles, nem a penna como Flacco; em compensação, porém, era um pintor joven como a primavera, formoso como Van-Dyck e apaixonado como Ovidio.

O amor da arte era o seu sonho constante; a gloria, a paixão mais arraigada em sua alma.

Engrandecer o seu nome, occupar um lugar honroso, distincto, entre os illustres pintores immortalisados pela historia, era a sua maior preoccupação.

Por isso, tenaz no estudo como Aristoteles, reproduzia na tela as bellas concepções da sua mente inspirada com incansavel desvelo.

Horacio contava apenas 20 annos de idade.

Apezar da sua pouca idade, tinha viajado muito, graças á immensa fortuna de um protector, tão excentrico, quão gracioso, e do qual a seu tempo trataremos.

Horacio tinha uma irmã de que nunca se separava, exceptuando-se cinco annos que passou n'um collegio de Londres.

Chamava-se Virginia, nome esse, como o do Horacio, que havia lhes posto aquelle que lhes servia de pai.

Virginia e Horacio amavam se com essa doce ternura, com esse desinteressado affecto que dimana dos corações puros e generosos.

Entremos, porém, na officina de Horacio.

O joven pintor achava-se diante de uma immensa tela, onde algumas figuras rapidamente esboçadas começavam a destacar-se do fundo.

Sentado em uma poltrona via-se um cavalheiro de cabellos brancos, perfeitamente barbeado.

Alto, magro e grave, com a luneta apertada sobre o olho direito, a physionomia immovel e fria, elle contemplava o quadro com profunda attenção.

Bastava ver aquelle homem para reconhecer-se que era filho da Grã-Bretanha.

—Quando suppões acabar o quadro? perguntou o homem de luneta com inflexão estrangeira.

— Dentro de dous mezes, respondeu o pintor continuando a trabalhar.

— Bem: nessa occasião já terei feito a excursão.

— Como, vai já viajar de novo? replicou Horacio volvendo a cabeça.

— Sim, ha quinze dias que estou em Madrid.

Horacio sorrio-se.

— Meu pai, o senhor vai fazer-nos falta. Porque não demora a sua viagem até á conclusão do meu quadro? Virginia teria tambem com isso muito prazer.

— Virginia póde acompanhar-me, se quizer.

— Então teriamos de separar-nos.

— Tens razão; partirei só.

— Está o senhor definitivamente resolvido?

— Aborreço-me em qualquer parte, Horacio, já o sabes.

O joven pintor largou a palheta, os pinceis e o descanso da mão, e foi sentar se ao lado do cavalheiro que rapidamente descrevemos e a quem desde agora chamaremos Sir Carlos Holt.

— Reflicta, meu querido protector, meu bom pai: se o senhor se aborrece em nossa companhia, o que não succederá longe de nós?

Carlos lançou ao joven pintor um olhar, no qual, apezar da sua habitual frieza, deixava ver o interesse, o amor que por elle sentia.

— Dizes bem: o meu aborrecimento será maior vivendo longe de vocês, porém o dever me chama a outra parte.

— Aposto em como se trata de alguma obra de caridade, e neste caso não devo oppôr me; com quanto esta separação, tanto a mim como a Virginia cause um verdadeiro pezar.

Sir Carlos pegou n'uma das mãos do joven e perguntou-lhe:

— Amas-me muito?

— Se não o amasse nos como se ama a um pai, seriamos uns ingratos; e nós, felizmente, não temos essa asquerosa fealdade d'alma.

— Creio em ti, Horacio, creio em ti; se assim não fôra affligir-me-hia.

— Com que então [illegible] que se adie a viagem?

— Nada posso prometter.

— Pelo menos até que tenha esboçado o meu quadro.

— Até lá veremos.

— Ah! se o senhor partir, estou certo de que não obterei o primeiro premio.

— E se ficar?

— Então ganho-o com certeza.

— Tanto te inspira a minha presença?

— A sua presença e os seus conselhos.

— Pelo que vejo me julgas um grande artista?

— Não direi tanto; um homem, porém, que vio muito, que conhece o bello, que distingue as escolas, que sabe apreciar o valor de um claro escuro, o emprego das tintas, é um grande auxiliar para um principiante como eu.

— Continúa a pintar.

Horacio pegou na palheta e nos pinceis.

Sir Carlos Holt tornou a deitar a luneta para a tela, assumindo a sua attitude grave e fria.

De vez em quando agitava a cabeça em signal de approvação, e Horacio enviava-lhe um sorriso

Assim passou uma hora.

— Escolheste o modelo para a figura principal? perguntou Sir Holt

— Minha irmã Virginia offereceu-me a sua formosa cabeça, respondeu sorrindo o pintor.

— E aceitaste?

— Estou indeciso.

— Por isso talvez delineaste estes tres estudos?

E Sir Carlos Holt designou com a mão tres cabecinhas parecidas como tres gotas d'agua, minuciosamente pintadas em um [illegible] da tela [illegible] pregada [illegible] parede.

Horacio hesitou um momento antes de responder.

A pergunta tinha-o indubitavelmente commovido, porque o rosto pareceu reanimar-se.

— Não acha o senhor dignas da minha protogonista qualquer dessas cabeças?

— Creio que a de tua irmã tem mais ternura, e estará conseguintemente mais propria.

— Sim, porém Virginia tem cabellos louros como ouro e olhos azues como o céo de Napoles.

— A tua caixa de tintas póde salvar essa falta de verdade.

E Sir Carlos, tornando a olhar para os estudos das tres cabeças, proseguio:

— Existe o modelo dessa bella morena, ou é creação tua?

— Ha de tudo, querido protector.

— Haverá, porém, mais da copia do que do original?

— Indubitavelmente.

— Quem é essa joven?

— Vi-a varias noites no Theatro Real.

— Não a conheces?

— Não; porém um amigo offereceu-se-me para apresentar-me em casa della.

— Tens boa memoria?

— Oh! essa é uma das boas qualidades do pintor: ver bem e reter com exactidão.

— Certamente; porém eu como bom quiero sou franco. Nada brilha com mais claridade e formosura ante meus olhos do que a verdade. Vou dizer-te, querido Horacio, que em teu semblante leio que me occultas alguma cousa.

— A verdade?

— Relativa ao original destes estudos.

— Suppõe-me capaz de ter segredos para o senhor? Isto seria fazer-me uma offensa.

— Meu filho, na tua idade é permittido ter segredos; além disso, já me conheces, não sou exigente.

— Oh! quanto a isso, não só é o senhor exigente, como é o homem mais generoso do mundo. O que seria de mim, de Virginia...

— Basta! não é esta a occasião para recordar o que fiz por vocês. Se me devem alguma cousa, eu devo a vocês a vida; conseguintemente, ainda lucrei; porém, fallemos da joven morena de olhos pretos, cuja formosa cabeça desejas copiar no teu quadro. Estás apaixonado por ella?

Horacio estremeceu.

— Não é digna do teu amor?

— Já disse ao senhor que não a conheço.

— Pois bem, meu filho, antes de dar franca entrada em teu peito a uma paixão, que póde tornar te desgraçado se não fores correspondido, procura saber se essa joven é digna de ti; porque o amor, querido Horcio, participa do céo e do inferno, é um bem e um mal, um gozo e uma dôr, sobretudo para os artistas, almas generosas, impressionaveis, sonhadores eternos. Ah! uma mulher póde fazer de ti um Murillo ou um pintor de taboletas, não te esqueças disso.

Carlos Holt levantou-se e apertando a mão de Horacio, que não lhe respondera, disse-lhe:

— Deixo-te entregue á tua inspiração; a sombra de Velasquez te proteja. Dize a Virginia que jantarei hoje com vocês.

Horacio inclinou a fronte.

Sir Carlos Holt beijou-o com paternal carinho, e sahio da officina.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]